

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



RECRUTAMENTO

ICA 33-9

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO NA ÁREA
DO V COMAR
- PRC 2017-**

2016

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL



RECRUTAMENTO

ICA 33-9

**PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO NA
ÁREA DO V COMAR
- PRC 2017 -**

2016



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
V COMANDO AÉREO REGIONAL

PORTARIA V COMAR Nº 78-T/SERMOB, DE 31 DE MAIO DE 2016.

Aprova a reedição do Plano Regional de Convocação para o Serviço o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, para o ano de 2017, na área do Quinto Comando Aéreo Regional.

O COMANDANTE DO QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Arti.5, inciso VI do Regulamento do Comando Aéreo Regional (ROCA 21-49), aprovado pela Portaria nº 596/GC3, de 06 de agosto de 2008; o Art 72 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM); Portaria Normativa nº 2/GAP/MD, de 11 de janeiro de 2016, que aprova o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas, para o ano de 2017 (PGC 2016) e a Portaria DIRAP nº 2.024-T/SASPM, de 22 de março de 2016, que aprova as Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, para o ano de 2017.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 33-9 - Planos Regional de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2017, na área do V COMAR.

Art 2º Revogar a Portaria V COMAR nº 211-T/SERMOB_REC, de 21 de outubro de 2015.

Art 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar JEFERSON DOMINGUES DE FREITAS
Comandante do V COMAR

(Publicada no BCA nº 097, de 13 de junho de 2016)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 RESPONSABILIDADE	7
1.3 ÂMBITO	7
2 RECRUTAMENTO DE CONSCRITOS PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL.....	8
2.1 CONVOCAÇÃO	8
2.2 ALISTAMENTO	8
2.3 SELEÇÃO GERAL	8
2.4 SELEÇÃO COMPLEMENTAR.....	11
2.5 COMISSÕES DE SELEÇÃO	14
2.6 BOLETIM DE NECESSIDADES	17
2.7 INCORPORAÇÃO	17
2.8 EXCESSO DO CONTINGENTE	20
2.9 SITUAÇÃO DO REFRAATÁRIO E INSUBMISSO	20
2.10 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO	21
2.11 CERTIFICADOS DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO	21
2.12 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS.....	22
2.13 LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”	22
3 RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINARIOS (MFDV).....	23
3.1 CONVOCAÇÃO	23
3.2 CADASTRAMENTO OU INSCRIÇÃO	23
3.3 SELEÇÃO GERAL	23
3.4 SELEÇÃO COMPLEMENTAR.....	24
3.5 COMISSÕES DE SELEÇÃO - CSE	26
3.6 DEFINIÇÃO DE VAGAS E ESPECIALIDADES	28
3.7 INCORPORAÇÃO	28
3.8 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR PELAS MULHERES	29
3.9 SELEÇÃO E CONVOCAÇÃO DE EX-MILITARES, COMO VOLUNTÁRIOS	29
3.10 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO	30
3.11 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)	30
3.12 LICENCIAMENTO	30
3.13 CONVOCAÇÕES POSTERIORES	30
3.14 RELATÓRIOS.....	31
4 RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR (EAT).....	33
4.1 CONVOCAÇÃO	33
4.2 INSCRIÇÕES	33
4.3 SELEÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAT/EIT	33
4.4 PLANEJAMENTO DE INCORPORAÇÃO – QOCON TEC.....	34
4.5 INCORPORAÇÃO, MATRÍCULA NO EAT E CLASSIFICAÇÃO	35
4.6 CONVOCAÇÃO, INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EIT	35
5 RECRUTAMENTO PARA O QUADRO DE SARGENTOS DA RESERVA DE 2ª CLASSE CONVOCADOS (QSCON).....	38
5.1 DESTINAÇÃO	38
5.2 RECRUTAMENTO.....	38
5.3 COMPOSIÇÃO E CONSTITUIÇÃO	38
5.4 EFETIVO E VAGAS	38
5.5 ADAPTAÇÃO MILITAR, ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUÇÃO	39
5.6 INCLUSÃO NO QSCON E NA RESERVA DA AERONÁUTICA	39
5.7 ESPECIALIDADE DESPORTO	39
5.8 DEMAIS ESPECIALIDADES	41
5.9 CONVOCAÇÃO, INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EIP DE TODAS AS ESPECIALIDADES	44
5.10 CONDIÇÃO MILITAR E PRECEDÊNCIA HIERÁRQUICA	44
5.11 PRORROGAÇÕES DE TEMPO DE SERVIÇO	44

6 PRESCRIÇÕES DIVERSAS.....	46
6.1 INTERFERÊNCIAS NO PROCESSO SELETIVO.....	46
6.2 REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR.....	46
6.3 TÍTULOS DE ELEITOR	46
6.4 RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM)	46
6.5 EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA (EXAR)	47
6.6 SOBRECARGA DOS OSM	48
6.7 PUBLICIDADE.....	48
6.8 PARTICIPAÇÃO DAS OM NA FORMAÇÃO DAS COMISSÕES DE SELEÇÃO INTERNA (CSI)	48
7 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	49
7.1 PESSOAL	49
7.2 FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES	49
7.3 DISTRIBUIÇÃO	49

PREFÁCIO

Este Plano Regional de Convocação está sendo reeditado com a finalidade de disciplinar os procedimentos, prescrições e prazos relacionados aos processos inerentes ao recrutamento para prestação do Serviço Militar Inicial nas Organizações Militares da Aeronáutica, na área de jurisdição do Quinto Comando Aéreo Regional – V COMAR.

As instruções, prescrições e prazos, foram estabelecidos de acordo com o Plano Geral de Convocação (PGC) do Ministério da Defesa, elaborado com a participação dos Comandos Militares, complementados pelas Instruções Complementares de Convocação Para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica, para o ano de 2017 (ICA 33-2), aprovada pela Portaria nº 2.024-T/SASPM, de 22 de março de 2016 da Diretoria de Administração do Pessoal – DIRAP.

Destaca-se a relevância do assunto aqui tratado, por contemplar os processos de convocação, seleção geral, distribuição, seleção complementar, incorporação e licenciamento de expressiva parcela do contingente da Força Aérea Brasileira.

Dessa forma, este documento, combinado com a ICA 33-2, torna-se documento de consulta obrigatória para todos os setores que, de alguma forma, tomem parte de uma ou mais etapas aqui citadas, no âmbito deste Comando Aéreo Regional

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente plano tem por finalidade estabelecer as medidas de execução relacionadas com a apresentação e a Seleção, em **2016**, e a incorporação e matrícula, em **2017**, e outras particularidades referentes à prestação do Serviço Militar Inicial pelos conscritos e pelos Oficiais R2 que ingressarão na Aeronáutica em **2017**, na área de jurisdição do V COMAR.

1.2 RESPONSABILIDADE

1.2.1 O Chefe do SERMOB-5 é o responsável pela execução do contido nesta publicação.

1.2.2 O presidente da Comissão de Seleção Interna do Processo Seletivo Complementar dos MFDV será, no âmbito do V COMAR,, o chefe do SERMOB-5.

1.2.3 O SERMOB-5 é o responsável pela Coordenação e o Controle de todas as atividades de recrutamento e incorporação na área de jurisdição do V COMAR,

1.2.4 Toda a documentação referente ao recrutamento e mobilização, na área do V COMAR, será arquivada no SERMOB-5 ou nas Seções Mobilizadoras.

1.2.5 As Seções Mobilizadoras em coordenação com as Comissões de Seleção Complementar são responsáveis pela execução das atividades de seleção de Conscritos nas suas respectivas áreas de atuação, sob a orientação e fiscalização do SERMOB-5.

1.3 ÂMBITO

1.3.1 Organizações Militares (OM) da Aeronáutica, sediadas na área sob a jurisdição do Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR).

2 RECRUTAMENTO DE CONSCRITOS PARA O SERVIÇO MILITAR INICIAL

2.1 CONVOCAÇÃO

São convocados à prestação do Serviço Militar Inicial todos os brasileiros da classe de **1998**, do sexo masculino, e os das anteriores que ainda estejam em débito com o Serviço Militar.

2.2 ALISTAMENTO

2.2.1 O convocado deverá comparecer à Junta do Serviço Militar (JSM) mais próxima de sua residência, no primeiro semestre do ano em que completar dezoito anos, para fazer seu alistamento, independente da Força à qual deseja servir. O cidadão manifestará sua preferência com relação à força em que deseja servir somente por ocasião da **Seleção Geral**.

2.2.2 ALISTAMENTO EM MUNICÍPIO TRIBUTÁRIO EXCLUSIVO

2.2.2.1 Em função da unificação do alistamento, no município de Urubici-SC, de tributação exclusiva para Aeronáutica, o Serviço Regional de Mobilização do V COMAR (SERMOB-5), deverá, por intermédio das Seções Mobilizadoras responsáveis pela área em que se situam os municípios citados, tomar as seguintes providências:

- a) manter estreito contato com a Junta do Serviço Militar (JSM) do município;
- b) coordenar com o delegado do Serviço Militar da região as ações inerentes à Seleção Geral e à Seleção Complementar;
- c) informar à 5ª Região Militar (RM) as necessidades de conscritos para atender às 1ª e 2ª incorporações de 2017, visando viabilizar a Pré-dispensa; e
- d) definir a data e o local de apresentação para a Seleção Geral e para Seleção Complementar.

2.2.3 PERÍODOS DE ALISTAMENTO

PERÍODO	SITUAÇÃO	SELEÇÃO
02 JAN a 30 JUN 2016	DENTRO DO PRAZO	2016
01 JUL a 31 DEZ 2016	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	2017

2.2.4 PRAZOS PARA AS CLASSES ANTERIORES (NÃO ALISTADOS)

02 JAN a 30 JUN 2016	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	2016
01 JUL a 31 DEZ 2016	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	2017

2.3 SELEÇÃO GERAL

2.3.1 Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o Serviço Militar Inicial, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados os melhores recursos humanos, de acordo com suas aptidões e as necessidades de reacompanhamento de efetivo das diversas OM da Aeronáutica, localizadas na área de responsabilidade do V COMAR.

2.3.2 Serão submetidos à Seleção Geral, visando o reacompletamento dos efetivos da Aeronáutica, na área do V COMAR, os brasileiros residentes nos Municípios Tributários (MT), pertencentes à classe de **1998** e das classes anteriores (menores de 28 anos, ainda em débito com o serviço militar) alistados até **30 JUN 2016**, pelas Juntas de Serviço Militar (JSM) dos seguintes municípios:

ESTADO	MUNICÍPIOS TRIBUTÁRIOS
Paraná	Cascavel, Curitiba e Foz do Iguaçu
Rio G. do Sul	Canguçu, Canoas, P. Alegre, Sta Maria, Santiago e Uruguaiana
Santa Catarina	Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu e Urubici*

(*) Município de tributação exclusiva da Aeronáutica.

2.3.3 A coordenação das Comissões de Seleção dos Municípios de tributação exclusiva da Aeronáutica será do SERMOB-5, cabendo-lhe:

- indicar os integrantes da Comissão;
- organizar a Comissão;
- informar as Regiões Militares da composição da Comissão; e
- fiscalizar os trabalhos da Comissão;

2.3.4 Os alistados após **30 JUN 2016** concorrerão à Seleção com a classe de **1999**, para prestação do Serviço Militar Inicial em **2018**.

2.3.5 Para a Seleção Geral dos conscritos em municípios tributários de mais de uma Força, funcionarão **Comissões de Seleção das Forças Armadas (CSFA)**, constituídas de integrantes das Forças interessadas, sob responsabilidade das 3ª e 5ª Regiões Militares (RM), em coordenação com o V COMAR, por intermédio do SERMOB-5 e das Seções Mobilizadoras, SMOB 51 (BACO), SMOB 52 (BAFL), SMOB 53 (CINDACTA II) e SMOB 54 (BASM), nos períodos previstos no plano regional das respectivas RM.

2.3.6 Para a Seleção Geral dos conscritos, deverão ser adotados os procedimentos estabelecidos nas Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS) e na Diretriz sobre Unificação do Alistamento, da Seleção, da Distribuição e da Designação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas.

2.3.7 A Seleção Geral dos Conscritos será realizada no período de **08 AGO a 31 OUT 2016**, sendo o período de funcionamento das Comissões de Seleção das Forças Armadas proporcional ao número de alistados da localidade.

2.3.8 Visando a adequada representação da Força Aérea nas CSFA e considerando a deficiência de pessoal dos Órgãos do Serviço Militar, as diversas OM da área de responsabilidade do V COMAR deverão contribuir, indicando militares de seus efetivos para comporem as mesmas.

2.3.9 A Seleção Geral para a Classe Convocada no município de Urubici-SC, de tributação exclusiva da Aeronáutica, na área de responsabilidade do V COMAR, estará a cargo da Comissão de Seleção Volante (CSV). Essa comissão estará vinculada ao SERMOB-5, em conjunto com a SMOB-52, e funcionará na Junta de Serviço Militar do Município de Urubici-SC, apoiada pelo Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Morro da Igreja (DTCEA-MDI).

2.3.10 A CSV que atuará no município de Urubici, deverá adotar, para a Seleção Geral dos conscritos, os procedimentos estabelecidos nas Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS) e na Diretriz sobre Unificação do Alistamento, da Seleção, da Distribuição e da Designação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas, utilizando a documentação prevista pelo SERMIL – Sistema do Serviço Militar, para que o trabalho realizado possa ser melhor aproveitado, tomando as seguintes providências:

- a) levantar o número de conscritos alistados na JSM;
- b) levantar as necessidades para as incorporações da 1ª e 2ª Turmas;
- c) estabelecer a proporção de cinco conscritos aptos na Seleção Geral para cada vaga prevista;
- d) utilizar militares do DTCEA MDI para compor a Comissão;
- e) limitar o número de militares de outras localidades para compor a Comissão;
- f) coordenar com a 5ª RM o apoio de Militares do EB do Município mais próximo;
- g) encaminhar à Seção do Serviço Militar Regional (SSMR) da 5ª RM, toda documentação utilizada na avaliação dos conscritos.

2.3.11 O convocado que, depois de alistado, alegar imperativo de consciência, entendendo-se como tal o decorrente de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, para eximir-se de atividades de caráter essencialmente militar, deverá ser encaminhado, normalmente, à Seleção Geral da classe. Somente após ter sido considerado apto naquela seleção, receberá designação para a prestação de Serviço Alternativo, conforme as normas reguladoras desse tipo de prestação de Serviço.

2.3.12 A seleção para prestação do Serviço Alternativo ao Serviço Militar Obrigatório é regulada pela Lei nº 8.239, de 04 OUT. 91 e seu regulamento (Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 JUL. 92 – RLPSA).

2.3.13 A apresentação do Certificado de Alistamento Militar (CAM) constituirá condição indispensável para que o conscrito seja submetido à seleção. O candidato que se apresentar para a seleção, sem ter realizado o alistamento, deverá ser encaminhado à junta do Serviço Militar para ser alistado.

2.3.14 Aspecto de capital importância a observar, será o de evitar a inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida Militar, aí considerando, inclusive, aqueles identificados com o uso de drogas. Convém que seja realizada uma averiguação criteriosa em todas as fases do recrutamento, bem como uma rigorosa Inspeção de Saúde a fim de dificultar o ingresso de pessoas não condizentes com a Força.

2.3.15 O convocado, designado para Incorporação ou Matrícula que transferir sua residência deverá apresentar-se no SERMOB/SMOB de destino, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar nessa localidade (nº 1 do Art. 82 do RLSM e letra b do subitem 4.10.1 das IGCCFA). Essa apresentação poderá ser feita em órgão que possua competência para representar o COMAR da localidade.

2.3.16 A distribuição dos selecionados aptos será realizada pelas 3ª e 5ª RM em suas áreas de responsabilidade, em comum acordo e atendendo às necessidades do V COMAR, observando-se os seguintes critérios:

- a) 1ª prioridade: Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva;
- b) 2ª prioridade: a Força que incorpora o menor efetivo;
- c) 3ª prioridade: a Força que incorpora o segundo menor efetivo; e
- d) 4ª prioridade: a Força que incorpora o maior efetivo.

2.3.17 O limite autorizado para majoração é de até 100% da necessidade, conforme o item 3.4.7.2 do Plano Geral de Convocação para **2017**.

2.3.18 Para fins de distribuição, os selecionados, aptos na Seleção Geral, serão designados em função do preenchimento dos Boletins de Necessidade das OM (BOL NEC).

2.3.19 A distribuição dos conscritos ocorrerá com sua designação em dois Grupamentos:

- a) Grupamento “A” (Gpt “A”); e
- b) Grupamento “B” (Gpt “B”).

2.3.20 Os conscritos selecionados deverão retornar às Comissões de Seleção (CS), CSFA ou JSM, no período de **02 à 13 JAN 2017**, para tomarem conhecimento da designação.

2.3.21 As SMOB deverão coordenar com as CS, CSFA ou JSM de sua área de atuação, o dia, a hora e o local da apresentação dos conscritos distribuídos, até **26 NOV 2016**, para o início da Seleção Complementar. Esses dados deverão ser remetidos ao SERMOB-5, os quais serão informados via ofício às Regiões Militares.

2.4 SELEÇÃO COMPLEMENTAR

2.4.1 A Seleção Complementar será composta das seguintes etapas (ICA-39-22/2014):

- a) definição dos conscritos aptos na Seleção Geral que participarão da Seleção Complementar (terão prioridade os distribuídos por força e por necessidade);
- b) entrega de documentos para análise curricular;
- c) inspeção de Saúde (INSPSAU);
- d) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF);
- e) Avaliação Psicológica (AP);
- f) Análise Curricular (AC);
- g) divulgação dos resultados obtidos; e
- h) incorporação para prestação do Serviço Militar Inicial e matrícula no Curso de Formação de Soldado (CFSD).

2.4.2 A Seleção Complementar será realizada pela Aeronáutica, na Organização Militar Incorporadora, sob a orientação e coordenação do SERMOB-5/SMOB, através das Comissões de Seleção Complementar (CSC), tendo como finalidade a classificação dos conscritos para a incorporação, além de corrigir eventuais falhas ocorridas na Seleção Geral, no tocante à higiene e problemas sociais não detectados na Seleção Geral.

2.4.3 A Comissão de Seleção Complementar deverá ser composta por militares da ativa, reconvocados ou na situação de prestação de tarefa por tempo certo.

2.4.4 A Seleção Complementar preocupar-se-á, além do previsto no item 2.4.2, em identificar aqueles que, após a Seleção Geral, tenham contraído doenças que os incapacitem para o Serviço Militar. Tenham adquirido a situação de arrimo de família e, ainda, procurarão identificar a

ocorrência de outros possíveis desajustes.

2.4.5 Embora já avaliado na Seleção Geral, um aspecto de capital importância a ser observado, será o de evitar a inclusão de indivíduos incompatíveis com a vida militar, aí considerados, com singular atenção, aqueles identificados com o **uso indevido de drogas ou ligação com o narcotráfico**. Convém, portanto, que seja realizada uma averiguação criteriosa em todas as fases do Recrutamento, bem como uma rigorosa inspeção de saúde, a fim de dificultar o ingresso de pessoas não condizentes com a vida Militar.

2.4.6 Os conscritos convocados para a Seleção Complementar serão submetidos a exames clínicos, laboratoriais, radiológicos e físicos, bem como a uma entrevista para avaliação da capacidade moral e profissional.

2.4.7 A Inspeção de Saúde, na Seleção Complementar, deve ser realizada conforme o disposto no Decreto nº 60.822, de 17 Jun. 1967 – Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde de Conscritos nas Forças Armadas (IGISC).

2.4.8 Os conscritos aptos na Inspeção de Saúde, serão submetidos ao teste de aptidão física (item 3.4 do CAP. 1 do DEC 60.822 de 07 JUN 1967 e ICA 39-22/2014), desde que, acompanhados e orientados por profissional de Educação Física e com a presença de ambulância, médico e enfermeiro, no local do teste.

2.4.9 O teste de aptidão física constará de abdominal, flexão de braço e corrida, realizados conforme o previsto no anexo “E” da NSCA 33-1/2015

2.4.10 Os conscritos aptos na Inspeção de Saúde (INSPSAU) e no Teste de Aptidão Física (TACF), serão submetidos à avaliação curricular, conforme o disposto no anexo “C” da NSCA 33-1/2015. Para a escolha final dos conscritos a serem incorporados a CSC deverá levar em consideração os parâmetros estabelecidos pelo Órgão Central do Serviço Militar, em conformidade com a letra “c” do item 3.8.1 da NSCA 33-1/2015, de modo a atender as reais necessidades das OM. Nesse sentido as CSC deverão procurar incorporar, prioritariamente, os conscritos de distribuição forçada e os distribuídos por necessidade (NEC), incorporando os majorados somente na absoluta falta de conscritos dos dois primeiros grupos (ICA 33-2/2015).

2.4.11 No intuito de evitar equívocos, principalmente nos procedimentos com conscritos, a Ordem Técnica nº 019/DIRSA/2002, de 06 Set 2002, padroniza os procedimentos a serem adotados pelas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) e esclarece quaisquer dúvidas quanto à conduta para ressarcimento das despesas decorrentes de inspeção de saúde de conscrito.

2.4.12 Tendo em vista a falta de amparo legal, não se deve exigir que os conscritos custeiem ou apresentem previamente os exames de saúde previstos nas IGISC, estando, assim, o conscrito/candidato excluído de qualquer responsabilidade na realização de exames complementares para a inclusão no Comando da Aeronáutica.

2.4.13 A Seleção Complementar nos municípios de URUBICI-SC, CASCAVEL-PR, FOZ DO IGUAÇU-PR, CANGUÇU-RS, SANTIAGO-RS e URUGUAIANA-RS, será de responsabilidade das Comissões de Seleção Volante (CSV), constituídas por oficiais, graduados e praças do SERMOB-5/SMOB, e equipe da área de saúde. Essas comissões, quando não integradas por militares do SERMOB-5, deverão manter estreito relacionamento com esse Serviço, a fim de que o mesmo possa coordenar e manter o controle dos trabalhos realizados, arquivando toda a documentação relativa aos trabalhos dessas comissões, nas SMOB da área.

2.4.14 A Seleção Complementar dos demais conscritos distribuídos para a Aeronáutica, na área do V COMAR, estará a cargo das Comissões de Seleção Complementar (CSC), com a composição prevista no item 2.4.3.

2.4.15 A Seleção Complementar dos conscritos será realizada nos seguintes períodos:

- a) 1ª Turma: 16 JAN à 28 FEV 2017; e
- b) 2ª Turma: 05 JUN à 31 JUL 2017.

2.4.16 A majoração dos conscritos selecionados para atender ao atrito decorrente da Seleção Complementar será de até 100% (cem por cento) do contingente das duas incorporações previstas.

2.4.17 Os conscritos distribuídos às OM para efeito de majoração somente deverão ser aproveitados para a incorporação na ocorrência de claros em virtude da Seleção Complementar ou de abandono do Processo Seletivo (refratários), conforme o previsto na ICA 33-2/2015.

2.4.18 É indispensável que a Seleção Complementar, realizada nas (OM), nos dias em que os conscritos se encontrarem à disposição das CSC, para efeito de incorporação, não seja desvirtuada de sua finalidade precípua: **“impedir a incorporação de elementos contraindicados ou portadores de doenças incapacitantes não detectadas na Seleção Geral”**.

2.4.19 Indicações para a incorporação de conscritos deverão ser desestimuladas e, caso ocorram, não deverão ter, no processo de Seleção, outro caráter que não o informativo.

2.4.20 Os conscritos envolvidos em acidentes, durante os deslocamentos, a que estejam sujeitos por força de convocação para o Serviço Militar, ou durante a aplicação dos testes seletivos, visando a incorporação, serão tratados como se incorporados fossem, de acordo com o que preconiza a Portaria nº 422/SC-5, de 21 Fev. 1990, do EMFA.

2.4.21 O **ENCOSTAMENTO DE CONSCRITOS** ficará a critério da OM incorporadora, conforme previsto no nº 14 do Art. 3º da Lei do Serviço Militar nº 4375, de 17 de Agosto de 1964.

2.4.22 Os conscritos distribuídos para os Destacamentos da área do V COMAR, selecionados e aptos em Seleção Complementar realizada pelas Comissões de Seleção Volantes, serão encostados na OM formadora para a realização dos exames complementares (laboratoriais, etc).

2.4.23 As Seções Mobilizadoras durante a Seleção Complementar de Conscritos terão como encargos: a) receber a relação dos distribuídos; b) separar os distribuídos por turma (A e B); c) separar os distribuídos por tipo (forçada, necessidade e majoração); d) entregar as listagens à CSC; e) auxiliar a CSC em todas as fases da seleção; f) confeccionar os itens de incorporação e dispensa do Serviço Militar, g) atualizar o SERMILMOB em relação às incorporações, h) encaminhar os conscritos dispensados à JSM; e i) enviar a relação dos incorporados por padrão ao SERMOB-5.

2.4.24 As CSC, além do previsto na ICA 39-22/2014, terão como encargos: a) Receber a listagem dos conscritos distribuídos já separados por turma e tipo; b) encaminhar para a realização do Exame Psicológico os conscritos da respectiva turma (NEC/MAJ); c) encaminhar para a realização da Inspeção de Saúde, somente os conscritos da respectiva turma, distribuídos por necessidade, Aptos no Exame psicológico; d) encaminhar para a realização do teste de aptidão física os conscritos aptos na Inspeção de Saúde; e) encaminhar para a entrevista os conscritos aptos na Inspeção de Saúde e no teste de Aptidão Física; f) relacionar os selecionados para a incorporação, tendo como referência o previsto no item 3.8.1 da NSCA 33-1/2015 e item 2.5.3.22 da ICA 33-2/2016; e g) encaminhar a listagem dos conscritos a serem incorporados, para que a SMOB execute a incorporação.

2.4.25 Os resultados obtidos pelos conscritos, durante a seleção complementar, serão divulgados pelo Chefe do SERMOB/SMOB, que dará amplo conhecimento aos conscritos que participaram do processo seletivo complementar.

2.5 COMISSÕES DE SELEÇÃO

2.5.1 COMISSÃO DE SELEÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS – CSFA

2.5.1.1 As Comissões de Seleção das Forças Armadas - CSFA tem por finalidade realizar a Seleção Geral dos conscritos nos municípios que são tributários para mais de uma Força.

2.5.1.2 As Comissões de Seleção - CS tem por finalidade realizar a Seleção Geral dos conscritos nos municípios que são tributários exclusivos de uma das Forças. Quando fora do Município sede da OM designar-se-á Comissão de Seleção Volante – CSV.

2.5.1.3 Serão constituídas, na área de responsabilidade do V COMAR, o total de 11 (onze) CSFA com participação de militares da Aeronáutica e 02 (duas) CS, conforme discriminado na tabela a seguir:

Localização /OM de Funcionamento	CSFA	PERÍODO	R e g i s t r a d o	O f i c i a l	Te n. ME D	T E N . D E N T	S O / S G T	CB/ Sd
Porto Alegre-RS / Cmdo 3ªRM	001	08 AGO a 31 OUT 16	3ª RM	-	-	-	1	-
Canoas-RS / COMAR V - 3º B Sup	024	08 AGO a 16 SET 16		1	2	1	10	10
Santa Maria-RS / Cmdo 3ªDE	039	08 AGO a 16 SET 16		-	1	-	2	1
Canguçu-RS / 3º R C Mec	034	12 a 16 SET 16		-	-	-	1	-
Santiago-RS / Cmdo 1ªBda C Mec	060	29 AGO a 02 SET 16		-	-	-	1	-
Uruguaiana-RS / Cmdo 2ªBda C Mec	076	15 AGO 01 SET 16		-	-	-	1	-
Florianópolis-SC / 63ºBI	031/F	08 AGO a 16 SET 16	5ª RM	-	1	-	2	1
São José-SC	031/F	19 SET a 07 OUT 16		-	1	-	2	1
Palhoça-SC	031/F	10 OUT A 21 OUT 16					2	1
Biguaçu-SC	031/F	25 OUT A 31 OUT 16					2	1
Curitiba-PR / 20º BIB	001/F	08 AGO a 28 OUT 16		-	-	-	1	1
Foz do Iguaçu-PR / 34º BI Mtz	015/F	08 AGO a 16 SET 16		-	-	-	1	-
Cascavel-PR / 33º BI Mtz	013/F	08 AGO a 30 SET 16		-	-	-	1	-
Urubici-SC	040V	23 a 25 AGO 16		2	-	1	6	2

2.5.1.4 Nos períodos de atuação das Comissões, seus integrantes ficarão afastados de quaisquer atividades estranhas às atividades da Comissão, não podendo afastar-se dessa, por férias, viagens a

serviço, licenças ou dispensas, salvo motivo de saúde.

2.5.1.5 Os militares designados para a composição das CSFA/CS ficarão vinculados às mesmas, até a efetivação da distribuição dos conscritos Aptos para as Forças Singulares. Assim, os Comandantes das OM devem ficar cientes, de que esses militares deverão atender a todas as convocações dos presidentes das mencionadas Comissões, até o encerramento dos trabalhos de designação.

2.5.1.6 Se no período de atuação das CSFA/CS, o militar designado for movimentado ou estiver impossibilitado, por motivo justificável, de atender a alguma convocação do presidente da Comissão, outro deverá ser designado para substituí-lo, pela OM a que pertencer o originalmente escalado.

2.5.1.7 A seleção dos Recursos Humanos é o primeiro passo para obtenção do grau de operacionalidade que desejamos para a Força Aérea Brasileira. Dessa forma, as atividades a serem desenvolvidas nas Comissões de Seleção terão importância fundamental para que se consiga selecionar os melhores jovens que incorporarão nas diversas OM do V COMAR. Cumpre aos Comandantes das OM disponibilizarem militares, proporcionalmente ao seu efetivo, a fim de participarem dessas Comissões, **recaindo essa escolha dentre aqueles que se destacam nos atributos de seriedade, experiência, organização, equilíbrio e bom senso, qualidades essenciais para o cumprimento da missão e exemplo para os conscritos.**

2.5.1.8 Cumpre aos Comandantes das OM disponibilizarem militares, proporcionalmente ao seu efetivo, conforme tabela abaixo, a fim de participar dessas Comissões.

OM	Oficial Superior/Intermediário	Oficial Médico	Oficial Dentista	SO/SGT	CB/SD
QG V COMAR	-	-	-	3	2
HACO	-	2	1	2	2
BACO *	1	-	-	4	5
PACO	-	-	-	1	1
SERIPA				1	
BASM *	-	1	-	2	1
BAFL * (MDI)	1	-	1	2	2
BAFL* (FL)	-	-	-	2	1
BAFL* (S.JOSÉ)	-	-	-	2	1
BAFL*(PALHOÇA)	-	-	-	2	1
BAFL* (BIGUAÇU)	-	-	-	2	1
CINDACTA-2 *	-	2	1	1	-
DTCEA PA	-	-	-	1	-
DTCEA CGU **	-	-	-	1	-
DTCEA STI **	-	-	-	1	-
DTCEA CDT **	-	-	-	1	-
DTCEA UG **	-	-	-	1	-
DTCEA CT **	-	-	-	1	-
DTCEA FI **	-	-	-	1	-

2.5.1.9 Os militares designados para compor as CSFA receberão treinamento específico para o desempenho de suas atividades, através das Regiões Militares, em cujas áreas de responsabilidade funcionem essas Comissões.

2.5.1.10 A designação das CSFA será através de Portaria do Comandante do V COMAR, publicada em Boletim Externo, constando o período de duração e o nome de seus membros, os quais deverão apresentar-se ao Presidente da Comissão 05 (cinco) dias antes do início dos trabalhos da mesma, podendo permanecer à disposição da CSFA/CS, até 03 (três) dias após o encerramento dos trabalhos externos, se necessário, para o fechamento dos trabalhos internos.

2.5.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO VOLANTE - CSV

2.5.2.1 As CSV tem por finalidade realizar a seleção em municípios que não são sedes de Órgão do Serviço Militar (OSM).

2.5.2.2 A CSV destinada a realizar a Seleção Geral no município de Urubici-SC, que será realizada do dia **23 a 25 AGO 2016**, terá a seguinte composição:

- a) 01 (um) oficial do SERMOB-5/SMOB (Presidente);
- b) 01 (um) oficial Chefe da SMOB 52;
- c) 01 (um) oficial Médico do DTCEA-MDI;
- d) 01 (um) oficial Dentista da BAFL;
- e) 02 (dois) graduados do SERMOB-5;
- f) 02 (dois) graduados do SMOB-52; e
- g) 02 (dois) graduados e 02 (dois) soldados pertencentes ao DTCEA MDI.

2.5.2.3 As CSV que têm o objetivo de realizar a Seleção Complementar dos conscritos destinados ao DTCEA MDI, DTCEA CDT, DTCEA STI e DTCEA FI, DTCEA CGU e DTCEA UG, terão a seguinte composição:

- a) 01 (um) oficial do OSM (Presidente);
- b) 01 (um) Oficial médico;
- c) 01 (um) Oficial dentista;
- d) 01 (um) Oficial psicólogo;
- e) 02 (dois) Sargentos do OSM 01 (um) do DTCEA e 01 (um) enfermeiro; e
- f) 01 (um) Cabo/Soldado do OSM.

2.5.2.4 A responsabilidade pela Seleção Complementar nos Municípios que sediam as OM relacionadas no item 2.5.2.3 será dos OSM descritos no quadro a seguir:

OM ATENDIDA	LOCALIDADE	OSM RESPONSÁVEL
DTCEA MDI	Urubici -SC	SERMOB-5 e SMOB-52
DTCEA CGU	Canguçu-RS	SERMOB-5 e SMOB-51
DTCEA STI	Santiago-RS	SMOB-54
DTCEA CDT	Cascavel-PR	SMOB-53
DTCEA UG	Uruguaiana-RS	SMOB-54
DTCEA FI	Foz do Iguaçu-PR	SMOB-53

2.5.2.5 Na composição das comissões, pelo menos um graduado deverá ser da especialidade de enfermagem e, sempre que possível, deverão ser acrescidos 02 graduados pertencentes às OM que sediarão as CSV.

2.5.2.6 O período de funcionamento das CSV deverá ser o mínimo possível, levando em

consideração o número de conscritos a serem avaliados, visando a economia de recursos.

2.5.2.7 A designação das CSV será por portaria do Comandante do V COMAR, publicada em Boletim Externo.

2.5.3 COMISSÃO DE SELEÇÃO COMPLEMENTAR – CSC

2.5.3.1 As CSC tem por finalidade a realização da seleção Complementar dos Conscritos distribuídos para a Aeronáutica, sob coordenação do V COMAR (SERMOB-5/SMOB).

2.5.3.2 A Comissão de Seleção Complementar(CSC), designada para realizar a seleção complementar dos conscritos em cada localidade, terá a seguinte composição:

- a) 01 (um) Oficial Superior (presidente);
- b) 01 (um) Oficial (secretário);
- c) 01 (um) Oficial ou Aspirante a Oficial para cada grupo de no máximo 100 (cem) conscritos;
- d) 01 (um) Suboficial ou Sargentos para cada grupo de no máximo 50 (cinquenta) conscritos.
- e) graduados e praças do OSM; e
- f) demais Oficiais, Graduados e praças, a critério do Comandante da OM.

2.5.3.3 A composição das CSC será publicada em Boletim Ostensivo da OM à qual o OSM esteja associado.

2.6 BOLETIM DE NECESSIDADES

2.6.1 As diversas OM incorporadoras da Aeronáutica, da área de responsabilidade do V COMAR, deverão remeter às Seções Mobilizadoras responsáveis pela incorporação de seus respectivos efetivos, **até 31 de agosto de 2016**, seus **Boletins de Necessidades** (Bol Nec), preenchidos em conformidade com a ICA 33-16, de 10 MAR 2003 e ICA 33-2/2016, consideradas as necessidades para a 1ª Incorporação de **2017** (GRUPAMENTO A) e 2ª Incorporação de **2017** (GRUPAMENTO B) separadamente, distribuídas por padrões funcionais.

2.6.2 As SMOB deverão realizar uma conferência criteriosa do preenchimento dos Bol Nec recebidos, providenciando junto aos setores de pessoal das OM as correções que forem necessárias e encaminhando-os ao SERMOB-5 até o 10º dia útil do mês de setembro de **2016**.

2.6.3 O SERMOB-5, após receber os Bol Nec oriundos das SMOB-51, 52, 53 e 54, fará nova conferência e, se não houver correções a serem efetuadas, autorizará, através das SMOB, o lançamento dos dados no Portal do SERMILMOB, pelas OM incorporadoras (pessoal credenciado), o qual deverá ocorrer até 30 **SET 2016**, com vistas à distribuição nos meses de novembro e dezembro de 2016.

2.6.4 As SMOB deverão encaminhar ao SERMOB-5, até **10 FEV 17**, a relação de militares, pertencentes aos efetivos das OM incorporadoras, que serão responsáveis pelo lançamento dos BOL NEC no SERMILMOB, no ano de **2017**, a qual deverá ser enviada à DIRAP/DSM, até **28 FEV 2017**, devendo constar dessa relação o nome completo, posto/graduação, CPF, função, OM, telefone e e-mail dos designados.

2.7 INCORPORAÇÃO

2.7.1 Com a finalidade de realizar as ações de forma padronizada que permitam ajustar os efetivos existentes com as tabelas de pessoal (TP), em vigor, recomenda-se ao A1 a quem cabe

efetivamente controlar/ajustar os efetivos da área de jurisdição do V COMAR, especial atenção no que diz respeito aos procedimentos abaixo, os quais deverão ser adotados por ocasião do processo de incorporação e de licenciamento de soldados:

- a) a incorporação dos convocados deverá ocorrer em conformidade com os quantitativos previstos nas TLP das OM, aprovadas pelo CMTAER;
- b) o COMAR deverá realizar as movimentações dentro de uma mesma localidade, a fim de ajustar o efetivo existente com as TLP das organizações sob sua jurisdição;
- c) se existir S2 excedentes, o COMAR não deverá realizar novas incorporações até a adequação aos quantitativos previstos nas TLP;
- d) os S2 (recrutas) alunos no curso de formação de soldados (CFSD), permanecerão na condição de excedentes em relação à TLP das OM formadoras durante a realização do curso, devendo concomitantemente, existir o mesmo número de vagas em aberto nas OM de destino. Dessa forma, o número total de soldados existentes na área do COMAR, incluídos os recrutas, deverá corresponder ao somatório total dos soldados previsto de todas as OM subordinadas ou jurisdicionadas;
- e) ao término do CFSD, os soldados deverão permanecer no efetivo dos Batalhões de Infantaria da Aeronáutica Especiais (BINFAE), nos Batalhões de Infantaria (BINFA), ou nas Companhias de Infantaria (CINFA), até a conclusão do SMI, conforme item 2.3.8 da ICA 39-22, exceto os recrutados nas localidades onde se situam os DTCEA ou destacamentos isoladas, os quais deverão seguir destino, imediatamente, após a conclusão do CFSD, conforme item 2.3.8.1 da ICA 39-22; e
- f) após a conclusão do recrutamento – 16 (dezesesseis) semanas, o A-1 do V COMAR deverá informar às OM formadoras a quantidade necessária de S2 para suprir os claros nas organizações subordinadas e/ou jurisdicionadas, de acordo com a disponibilidade do efetivo em formação. Nesse contexto, as OM deverão remeter para o COMAR V (A1), em 30 de outubro de 2016 e 1º de março de 2017, a previsão de êxodo até 28 fevereiro de 2017 e até 31 de julho de 2017, relativas a primeira e segunda convocações, respectivamente.

2.7.2 O A1/COMAR, utilizando as informações obtidas, remeterá à DIRAP/DSM, até o primeiro dia útil de dezembro de **2016** e o primeiro dia útil de junho de **2017**, as vagas compatibilizadas por OM incorporadora para primeira e segunda incorporação de **2017**, respectivamente.

2.7.3 As vagas a serem computadas para a incorporação são decorrentes dos desligamentos de S1 e S2, ocorridos ou que venham a ocorrer por motivo de licenciamentos ou outros, nos períodos de 01 AGO **2016** a 28 FEV **2017** e de 01 MAR a 31 JUL **2017**, respectivamente.

2.7.4 O A-1 receberá da DSM, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporações, e repassará às OM Incorporadoras, a autorização do número total de conscritos a serem incorporados, distribuído por OM de destino, para re completamento e renovação dos efetivos, cabendo ao A1 retransmitir ao SERMOB-5, o mais rápido possível, a autorização de incorporação fornecida pela DIRAP/DSM.

2.7.5 Quando o número de Soldados de 2ª Classe, licenciados na OM for maior ou menor do que o informado, conforme o previsto no subitem 2.6.5, ou tiver havido movimentação no período considerado, a OM interessada deverá solicitar ao Órgão do Serviço Militar (Seção Mobilizadora) de sua área, via mensagem direta ou telegráfica, até **28 FEV** ou **31 JUL 2017**, conforme se trate

da 1ª ou 2ª Incorporação do ano, o acréscimo ou abatimento no número de recrutas que lhe será destinado, de modo a compensar a diferença existente nas vagas previstas. Essa solicitação deverá ser precedida de contato telefônico, visando à viabilização do processo em tempo hábil.

2.7.6 Os padrões profissionais definidos por ocasião da Seleção Geral (REL.8046 do SERMIL), a classificação obtida na Seleção Complementar e a data de nascimento deverão, nessa ordem, a princípio, serem tomados como critério de designação à incorporação. Assim, **dentre os conscritos distribuídos para as OM, considerados aptos no Exame de Aptidão Psicológica, na inspeção de saúde e no teste de aptidão física, terão prioridade de incorporação os possuidores de padrões de necessidade mais imediata para as OM** (definidos como NEC), os melhores classificados durante a Seleção Complementar, os mais jovens, e aqueles que possuam destacado desempenho esportivo ou potencial para tal, esse último independente do tipo de distribuição.

2.7.7 Para a dispensa, quando houver excesso de contingente, terão prioridade os conscritos que, comprovadamente, possuírem emprego fixo e os que estiverem matriculados em curso superior.

2.7.8 Caso não haja a 1ª incorporação, os selecionados para a mesma serão incluídos no Excesso do Contingente nos Municípios de tributação exclusiva e de coordenação do V COMAR, ou devolvidos à CSFA, se em Municípios de tributação para mais de uma Força.

2.7.9 Terão destino preferencial para a 2ª incorporação os selecionados que estiverem inscritos para concursos de admissão às Escolas ou cursos militares, a se realizarem no primeiro semestre do ano da incorporação.

2.7.10 O ato da incorporação, será efetivado pelo comandante da OM a qual o OSM estiver associado, publicado em Boletim Interno no primeiro dia útil dos meses de março e agosto, conforme se trate da 1ª ou 2ª Incorporação, onde os conscritos serão matriculados no Curso de Formação de Soldados, incluídos no efetivo da OM formadora, até serem considerados mobilizáveis, cabendo somente ao A-1 do V COMAR, a modificação da designação para OM de destino.

2.7.11 As SMOB-51, 52, 53 e 54 deverão orientar os designados às 1ª e 2ª Incorporações para que se apresentem às OM Incorporadoras nos dias **28 FEV e 30 JUL 2016**, respectivamente, munidos do número de Inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e dados bancários (número da agência e conta bancária).

2.7.12 Os atletas de alto rendimento (conscritos), após a análise do CDA, independente do tipo de distribuição e classificação na seleção complementar, se aptos no EAP e Inspsau terão prioridade de incorporação, conforme item 2.5.3.25 da ICA 33-2/2016.

2.7.13 DATAS DE INCORPORAÇÃO E MATRÍCULA DOS CONSCRITOS

a) 1ª Turma - 01 MAR 2017; e

b) 2ª Turma - 01 AGO 2017.

2.7.14 Todas as OM dotadas de TLP deverão informar separadamente, até **07 MAR 2017** (1ª Incorporação) e **08 AGO 2017** (2ª Incorporação), via mensagem direta ou telegráfica, ao V COMAR, o número de Soldados de 1ª e 2ª Classes licenciados no período de **21 NOV 2016 a 28 FEV 2017** e no período de **21 ABR a 31 JUL 2017**, bem como o número de Soldados de 1ª e 2ª Classes remanescentes, também separadamente, após a realização dos referidos licenciamentos.

2.7.15 Após a incorporação, em nenhuma hipótese, poderá o efetivo total de Soldados de 1ª e 2ª Classes da OM, incluindo os recrutas, ultrapassar o número correspondente ao previsto na TLP.

2.7.16 As OM incorporadoras deverão informar, no dia subsequente à incorporação, via

mensagem direta ou telegráfica, ao SERMOB-5, o número de incorporados por OM de destino, e o SERMOB-5 deverá informar à DIRAP/DSM, impreterivelmente, até o 5º dia subsequente à incorporação o número total de incorporados por OM incorporadora e Unidade de destino.

2.7.17 Os OSM deverão remeter, até dois úteis subsequente a cada incorporação, uma cópia digitalizada dos boletins de incorporação ao A-1 e ao SERMOB-5 e à DIRAP/DSM (item 2.5.5.5 da ICA 33-2/2016).

2.7.18 As SMOB deverão concluir o preenchimento do Módulo de Serviço Militar SIGPES até a data prevista para a Incorporação.

2.7.19 O refratário, o insubmisso, o desertor ou o desistente de eximido, cujos direitos políticos tenham sido suspensos, se incorporado, terão de servir doze meses, mesmo que a classe com a qual incorporarem venha a servir menos tempo, por decisão ministerial (IGCCFA, subitem 4.10.1, letra “c” do Dec. 66.949, de 23 JUL 1970). **2.7.20** Os soldados incorporados na 1ª ou 2ª turma, após a conclusão do Curso de Formação, deverão ser apresentados às OM de destino a critério do Comandante do V COMAR.

2.7.20 As SMOB deverão realizar a atualização do SERMILMOB, em relação às incorporações, até 10 dias corridos após a data da incorporação (item 2.5.5.11 da ICA 33-2/2016).

2.8 EXCESSO DO CONTINGENTE

2.8.1 Os conscritos distribuídos para as OM da Aeronáutica que excederem às necessidades da Força serão devolvidos aos OSM das respectivas Regiões Militares. Exceto dos MT exclusivos da Aeronáutica e dos Municípios, cuja CSFA seja de responsabilidade da Aeronáutica, que serão incluídos no Excesso do Contingente, ao término da respectiva Seleção Complementar, e encaminhados à JSM, para o recebimento do Certificado de Dispensa de Incorporação. As datas de apresentação nas JSM deverão ser definidas em coordenação entre as SMOB e JSM, devendo ser posterior a atualização do SERMILMOB.

2.8.2 Os conscritos julgados aptos que forem incluídos no Excesso do Contingente, continuarão:

- a) durante a prestação do Serviço Militar Inicial da classe, sujeitos à chamada complementar para o reacompanhamento ou acréscimo de efetivo das Organizações Militares desfalcadas ou que forem criadas; e
- b) sujeitos à convocação de emergência para evitar a perturbação da ordem ou para a sua manutenção ou, ainda, em caso de calamidade pública.

2.9 SITUAÇÃO DO REFRAATÁRIO E INSUBMISSO

2.9.1 É considerado refratário o brasileiro que não se apresentar durante a época de seleção de sua classe ou que, tendo-o feito, ausentar-se sem a ter completado.

2.9.2 Os refratários devem ser encaminhados à JSM mais próxima de sua residência, ou àquela que o tenha alistado, se for o caso, para regularização de sua situação militar.

2.9.3 O designado à incorporação ou matrícula que deixar de apresentar-se até as 24 horas do dia marcado ou, apresentando-se, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula, será declarado **INSUBMISSO**, procedendo a OM incorporadora conforme preconiza o art. 463 do Código de Processo Penal Militar (CPPM).

2.9.4 Para comprovação judicial da situação de insubmisso, as SMOB devem preparar relações em que os designados à incorporação ou matrícula aponham suas assinaturas e que determinem, de modo inequívoco, a data de apresentação na OM incorporadora. Essas relações devem ser arquivadas nas próprias SMOB.

2.9.5 Para efeito de aplicação da legislação especial a que se refere o art. 81 do RLSM, e para aplicação específica nos processos de insubmissão, o **INSUBMISSO** que se apresentar ou for capturado deverá ficar detido a partir da data de apresentação ou captura, tendo direito ao quartel por **MENAGEM**, e mandado à inspeção de saúde, para fins de justiça, ficando numa das seguintes situações:

- a) se julgado apto, deverá ser incorporado a contar da data de apresentação ou captura; e
- b) se apresentar condições de incapacidade previstas para os conscritos em geral, incluídos nos grupos “B1”, “B2” ou “C”, será considerado incapaz definitivamente, sendo dispensado de incorporação, ficando, em consequência, dispensado do processo e da inclusão. (Acórdão do Superior Tribunal Militar, de 08 Abr. 1983, dado na Apelação nº 43.624-5).

OBS.: 1 - O Comandante, Chefe ou Diretor que receber conscrito declarado como insubmisso deverá, concomitantemente com a ordem de Inspeção de Saúde, determinar rigorosa investigação na documentação que relata a vida do conscrito, inclusive com consulta ao SERMILMOB, tendo em vista a possível ocorrência de erros de interpretação dos registros carimbados no CAM.

2 – A OM deverá, além de atualizar o SERMILMOB, comunicar diretamente à Circunscrição de Serviço Militar (CSM) do local de nascimento do conscrito, a ocorrência de insubmissão, deserção ou eximição.

3 – A liberação do conscrito somente ocorrerá após ordem judicial, que deverá ser imediatamente cumprida e informada à autoridade judiciária militar competente.

2.10 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

2.10.1 Os que obtiverem adiamento de incorporação por qualquer prazo e motivo deverão apresentar-se nas épocas que lhes forem marcadas, sob pena de incorrerem na multa prevista no nº 2 do art. 177 do RLSM, sem prejuízo da ação penal que couber no caso.

2.10.2 Os requerimentos dos arrimos de família devem ser formulados de acordo com o previsto na IMA 33-2, aprovada pela Portaria nº 422/SDSM, de 13 Jun. 1979.

2.10.3 Os convocados que tiverem a incorporação adiada até o término ou interrupção dos cursos por estarem matriculados em Institutos de Ensino destinados à formação de sacerdotes e ministros de qualquer religião ou de membros de ordens religiosas regulares, bem como em Institutos de Ensino destinados à formação de médicos, dentistas ou farmacêuticos, deverão apresentar-se anualmente, na Junta do Serviço Militar de seu Município, a fim de terem, sucessivamente, prorrogada a data de validade do CAM, registrada na ocasião da concessão do adiamento (§4º do Art.98 do RLSM).

2.10.4 Os refratários não podem obter adiamento de incorporação com a finalidade de se candidatarem à matrícula nas Escolas, Centros e Institutos, previstos no nº 1 do art. 98 do RLSM.

2.10.5 A cada concessão de adiamento corresponderá o pagamento prévio da Taxa Militar prevista no art. 224 do RLSM.

2.11 CERTIFICADOS DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO E DE ISENÇÃO

2.11.1 Os conscritos selecionados aptos que excederem às necessidades da Aeronáutica após a incorporação da 2ª turma serão incluídos no excesso de contingente e encaminhados às JSM onde efetuaram seus alistamentos para que estas lhes forneçam o Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI).

2.11.2 Serão, também, encaminhados à JSM para recebimento dos Certificados de Dispensa de Incorporação ou de Isenção, aqueles que se enquadrarem nos demais casos previstos no RLSM.

2.12 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS

As Bases Aéreas de Canoas, Florianópolis e Santa Maria, bem como o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo estão incumbidos de incorporar e ministrar o Curso de Formação de Soldados aos convocados destinados ao recompletamento de seus próprios efetivos e das demais OM da Guarnição de Aeronáutica em que estiverem localizadas, de acordo com a Port. 860/GM-3, de 16 Jul. 1981.

2.13 LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”

2.13.1 As praças incorporadas em **01 MAR e 01 AGO 2016** para prestação do Serviço Militar Inicial, após a conclusão deste, deverão ser licenciadas, respectivamente, em **31 JAN e 30 JUN 2017**, a fim de que haja possibilidade de equilíbrio e regularidade nas incorporações de 1ª e 2ª turmas, estabelecidas no **PGC 2016**, bem como para facilitar o planejamento das incorporações a ser procedido pela DIRAP.

2.13.2 A proporção mínima recomendada do contingente a ser licenciado, após a conclusão do Serviço Militar Inicial, será de 20% (vinte por cento).

2.13.3 As Unidades cujo efetivo de Cabos somado ao de Soldados for inferior a 10 (dez), poderão, a critério do Comandante do V COMAR, ter essa proporção mínima alterada, para atendimento das necessidades do serviço.

3 RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR DOS MÉDICOS, FARMACÊUTICOS, DENTISTAS E VETERINÁRIOS (MFDV)

3.1 CONVOCAÇÃO

3.1.1 São convocados à prestação do Serviço Militar os estudantes do último semestre e os formados no primeiro semestre dos cursos de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários.

3.1.2 São tributários, na área do V COMAR, os Institutos de Ensino de Medicina, cidades abaixo relacionadas, de acordo com o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas, em **2017**:

- a) Rio Grande do Sul: Rio Grande, Pelotas, Passo Fundo, Caxias do Sul, Santa Cruz, Santa Maria, Canoas e Porto Alegre;
- b) Santa Catarina: Blumenau, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Joaçaba, Tubarão, Itajaí, Chapecó e Lages; e
- c) Paraná: Ponta Grossa, Cascavel, Maringá, Londrina e Curitiba.

3.1.3 Os Institutos de Ensino de Farmácia, Odontologia e Veterinária da área do V COMAR estão dispensados de tributação durante o ano de **2017**, conforme PGC **2016**.

3.2 CADASTRAMENTO OU INSCRIÇÃO

3.2.1 O cadastramento será realizado pelos Institutos de Ensino aos quais os Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (MFDV) estão vinculados.

3.2.2 Os voluntários poderão realizar a inscrição nas sedes da 3ª e 5ª Regiões Militares (RM), ou através do site da 3ª Região Militar, para os residentes no Estado do Rio Grande do Sul, nos seguintes períodos:

3ª RM: 01 JUL a 31 JUL 2016

5ª RM: 01 JUN a 29 JUL 2016

3.2.3 Os voluntários que se apresentarem fora do prazo estabelecido acima, deverão ser orientados a efetuar suas inscrições no ano de **2017**.

3.3 SELEÇÃO GERAL

3.3.1 Tem por finalidade a avaliação dos MFDV convocados, para o Serviço Militar, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e as necessidades de recompletamento de efetivo, da área de saúde, das Forças Singulares, localizadas na área de responsabilidade da 3ª e 5ª Regiões Militares.

3.3.2 Serão submetidos à Seleção Geral:

- a) estudantes do último semestre dos cursos de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, bem como os médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários (MFDV), formados no primeiro semestre de **2016**, em IE tributários, portadores de Certificados de alistamento Militar (CAM) ou Dispensa de Incorporação (CDI);
- b) MFDV, voluntários, com menos de 38 anos de idade, referida a 31 DEZ **2017**,

possuidores de qualquer documento comprobatório de situação militar, nos termos do RLMFDV, art. 38 e § 3º e 4º do art. 5º; e

- c) as mulheres que forem voluntárias, desde que satisfaçam as condições previstas nas letras “a” e “b” anteriores e observadas as normas para aplicação dos Decretos nº 1.294 e 1.295, de 26 OUT 1994.

3.3.3 A Seleção Geral para o Serviço Militar dos MFDV estará, na área de responsabilidade da 3ª e 5ª Regiões Militares, a cargo de Comissões de Seleção Especial (CSE), constituídas por oficiais e praças da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, conforme prevê o Art. 16 do RLMFDV.

3.3.4 A participação do V COMAR na Seleção Geral de candidatos ao QOCON-MFDV, para a Aeronáutica, ficará a cargo do Serviço Regional de Mobilização (SERMOB-5), que participará da Comissão de Seleção Especial (CSE) das RM citadas, atuando no seguinte período:

3ª e 5ª RM: 28 MAR 2016 a 31 JAN 2017

3.3.5 Durante a Seleção Geral, o SERMOB realizará a escolha dos candidatos para a prestação do Serviço Militar na Aeronáutica, de acordo com as necessidades relatadas pelas Organizações de Saúde da área do V COMAR.

3.3.6 Terão prioridade na escolha os candidatos que apresentarem Títulos de Residência, de Especialização, de Pós-graduação, de Mestrado e/ou de Doutorado, em suas respectivas áreas profissionais.

3.4 SELEÇÃO COMPLEMENTAR

3.4.1 A Seleção Complementar tem por finalidade corrigir eventuais falhas não detectadas na Seleção Geral ou surgidas após a sua realização, no tocante aos aspectos profissionais, físico, psicológico e moral.

3.4.2 A Seleção Complementar para o Serviço Militar dos MFDV, na área do V COMAR, estará a cargo da Comissão de Seleção Interna (CSI), constituída por oficiais do efetivo do SERMOB, do SERENS, do setor de pessoal e outros oficiais a critério do Comandante do V COMAR.

3.4.3 As Seções Mobilizadoras participarão do processo seletivo, sob orientação do SERMOB-5, com a finalidade de realizar as concentrações iniciais e finais, bem como receber os documentos necessários à montagem dos processos dos convocados para seleção complementar, coordenar a realização das Inspeções de Saúde e dos Testes de Aptidão Psicológica.

PERÍODO: 02 a 31 de Janeiro de 2017.

3.4.4 A Seleção Complementar constará das seguintes etapas:

- a) verificação documental;
- b) exame físico;
- c) inspeção de saúde; e
- d) exame de aptidão psicológica.

3.4.5 O SERSA ficará encarregado, a pedido da CSI, de coordenar com o HACO e a DIRSA a designação da Banca Examinadora, a fim de que se cumpra o contido nos itens 2.3.3.1, 2.3.3.2 e 2.3.3.3 da ICA 33-1/2009 e Ofício Circular nº 8/DEN/5359, de 22 JAN 2013.

3.4.6 A análise e a avaliação curriculares, efetuadas pela Banca Examinadora, deverão ser realizadas com base no anexo “D” (PARÂMETROS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA OFICIAIS DO QOCON) e pontuada utilizando-se do formulário do Anexo “E”, desta ICA,

considerando-se as qualificações necessárias e o interesse das OM da área do V COMAR.

3.4.7 A BANCA EXAMINADORA deverá restituir os processos de MFDV a ela enviados, para avaliação documental, no prazo estabelecido, com as planilhas de avaliação devidamente preenchidas e assinadas pelos seus membros.

3.4.8 As JUNTAS DE SAÚDE E SEÇÕES DE PSICOLOGIA deverão encaminhar, no prazo estabelecido pelo SERMOB-5, os resultados das Inspeções de Saúde e o Exame de Aptidão psicológica, via E-mail ou Fax para o SERMOB-5, a fim de que o cronograma de eventos do processo seletivo seja cumprido.

3.4.9 Em caso de empate na pontuação, os convocados para o serviço militar obrigatório serão relacionados obedecendo-se a seguinte prioridade:

- a) os solteiros, dos quais, os sem dependentes e de menos idade; e
- b) os solteiros, com dependentes, ou os casados, dos quais, os de menores encargos de família ou número de dependentes.

3.4.10 Por ocasião da Seleção Complementar, a CSI/SERMOB deverá orientar as candidatas convocadas que a situação de gestante é condição incompatível com o seu aproveitamento para fins de Incorporação na Força, em face dos riscos decorrentes da participação nas atividades militares da Primeira Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS). Para tanto, as candidatas deverão firmar, com o preenchimento e assinatura do Anexo “C”, estarem cientes dessa situação .

3.4.11 A CSI deverá relacionar os candidatos cadastrados e selecionados a partir do(a) melhor qualificado(a), considerando-se as necessidades em cada especialidade e as conveniências da Administração, até o número total de vagas, acrescido de até 100%, como majoração, para eventuais substituições.

3.4.12 A CSI, considerando como referência a relação em ordem de classificação dos convocados fornecida pela Banca Examinadora, apresentará uma lista final dos avaliados selecionados à incorporação.

3.4.13 A CSI/SERMOB-5 deverá remeter às CSE de origem, após realizar a escolha definitiva dos candidatos que incorporarão, a relação dos candidatos convocados que foram designados para a Incorporação e a dos não aproveitados. Os candidatos sujeitos ao Serviço Militar obrigatório, que não constarem da Designação para a Incorporação, deverão ser orientados a comparecerem a CSE para regularização de suas Situações Militares, já os voluntários serão apenas considerados como não aproveitados.

3.4.14 Indicações para a incorporação de médicos, dentistas ou farmacêuticos deverão ser desestimuladas e, caso ocorram, não deverão ter, no processo de seleção, outro caráter que não o informativo.

3.4.15 O SERMOB-5/SMOB deverão esclarecer aos MFDV selecionados à incorporação os seguintes aspectos:

- a) todas as fases do EAS serão realizadas nas Unidades Incorporadoras;
- b) como militar, o MFDV incorporado estará sujeito ao desempenho de suas atividades em qualquer dia e horário, de acordo com dispositivos contidos no Estatuto dos Militares;
- c) a documentação de seleção só tem validade para o ano em curso, não sendo alvo de restituição a seus titulares;
- d) para o candidato inscrito fica sujeito ao previsto no edital ou aviso de

convocação;

- e) durante o período letivo da 1ª fase do EAS, os estagiários ficarão exclusivamente a disposição do Ensino com o objetivo de cumprir o conteúdo programático previsto, não havendo, portanto, possibilidade de atividades paralelas.

3.4.16 A documentação básica a ser apreciada pela CSI será a que compõe os Processos de Seleção oriundos das Comissões de Seleção Especial (CSE) das 3ª e 5ª Regiões Militares. Além dessa, os candidatos deverão apresentar na Concentração Inicial, os seguintes documentos:

- a) currículo;
- b) original e cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento. Caso seja separado judicialmente, a original e a cópia da averbação da separação ou divórcio, da carta de sentença fixando direitos e obrigações e a sentença judicial fixando pensão alimentícia se for o caso;
- c) original e cópia da Certidão de Nascimento de seus dependentes;
- d) original e cópia do comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda;
- e) original e cópia do comprovante de inscrição no Programa de Integração Social/Programa de Assistência ao Servidor Público (PIS/PASEP);
- f) original e cópia do comprovante de inscrição no Conselho Regional respectivo;
- g) certidão(ões) da totalidade de tempo de serviço público anterior à matrícula no EAS (federal, estadual e/ou municipal);
- h) documento de situação militar (segmento masculino); e
- i) original e cópia do título de eleitor.

3.4.17 É de responsabilidade do SERMOB-5/SMOB o recolhimento, a conferência e posterior arquivo da documentação descrita no item 3.4.16, relativa aos MFDV incorporados.

3.4.18 A documentação dos candidatos MFDV não aproveitados será devolvida pelo SERMOB-5 às respectivas Regiões Militares.

3.5 COMISSÕES DE SELEÇÃO - CSE

3.5.1 COMISSÃO DE SELEÇÃO ESPECIAL – CSE/SERMOB

3.5.1.1 As CSE tem por finalidade realizar a Seleção Geral dos Médicos, Farmacêuticos e Dentistas, visando as incorporações do ano seguinte.

3.5.1.2 Serão constituídas, na área de responsabilidade do V COMAR, com participação da Aeronáutica, 2 (duas) CSE:

Localização	Coordenação	Quantidade de CSE
Rio Grande do Sul	3ª RM	1
Paraná e Santa Catarina	5ª RM	1

3.5.1.3 De acordo com a ICA 33-1, as CSE serão compostas por militares do SERMOB-5 e Oficiais Médicos, da seguinte forma:

OM	Oficial	Médico	SO/Sgt	Sd
3ª RM	1	1 (HACO)	2	-
5ª RM	1	1(CINDACTA II ou BAFL)	1	-

3.5.1.4 A indicação de médicos para compor as CSE/MFDV será de responsabilidade das Organizações de Saúde, que, a pedido do SERMOB-5, deverão informar os dados dos designados, via cadeia de comando, até o dia **10 ABR 2017**.

3.5.1.5 O Oficial médico a ser designado para compor a CSE, em princípio deverá ser Oficial de carreira. Excepcionalmente, poderá ser designado Oficial QOCON do posto de 1º Tenente.

3.5.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO INTERNA – CSI/SERMOB

3.5.2.1 A Comissão de Seleção Interna (CSI), designada para a seleção complementar dos MFDV que prestarão o Serviço Militar na Aeronáutica, em Canoas/RS e demais localidades da área de jurisdição do V COMAR, terá a seguinte composição:

- a) Chefe do SERMOB-5 (presidente);
- b) 01 (um) Oficial do A1 ou setor de pessoal;
- c) 01 (um) Oficial do SERENS; e
- d) Outros Oficiais a critério do Comando.

OBS: 1 - Os graduados do efetivo do SERMOB-5 serão os auxiliares diretos da CSI na execução das diversas tarefas de seleção e incorporação dos MFDV.

2 - A CSI deverá contar, ainda, com a assessoria do setor de psicologia do HACO, com a finalidade de aplicação do teste de aptidão psicológica.

3.5.2.2 O presidente da Comissão Seleção Interna, terá como encargos:

- a) indicar os membros da CSI;
- b) coordenar os trabalhos da CSI;
- c) montar os processos dos candidatos;
- d) receber da Banca Examinadora as planilhas de avaliação e demais documentos necessários a montagem do processo de incorporação dos MFDV, nas datas previstas;
- e) verificar se a documentação atende os requisitos de avaliação descritos nesta ICA e na ICA33-1; e
- f) fazer publicar no site do V COMAR todas as etapas do processo seletivo, bem como, fazer publicar em Bol. Ext. as incorporações dos MFDV selecionados.

3.5.2.3 Aos oficiais integrantes da Banca Examinadora caberá como encargos, a avaliação curricular, o preenchimento das fichas de avaliação e a remessa desse material a CSI/ SERMOB-5, nas datas previstas.

3.5.2.4 Ao SERMOB-5 caberá como encargos a análise da documentação recebida pela CSI, a montagem do processo e demais trâmites burocráticos necessários a seleção dos MFDV, o encerramento dos trabalhos da Comissão Interna e a incorporação dos R2/MFDV.

3.6 DEFINIÇÃO DE VAGAS E ESPECIALIDADES

3.6.1 A fixação dos efetivos de oficiais MFDV do QOCON, por Organização, será feita por proposta do COMGEP ao EMAER, até 30 de maio, e o efetivo estabelecido constará de TLP, aprovada anualmente, pelo Comandante da Aeronáutica.

3.6.2 A Organizações de Saúde informarão ao SERMOB até **20 de agosto de 2016** o número preliminar das necessidades de oficiais MFDV do QOCON, a serem incorporados em fevereiro de **2017**.

3.6.3 O número de candidatos a convocar para o EAS deverá corresponder às necessidades de recompletamento do efetivo fixado para o ano considerado, o que equivale ao efetivo anual fixado menos o número de prorrogações de tempo de serviço concedido aos oficiais MFDV do QOCON.

3.6.4 Para o cálculo do número aproximado de vagas, a 1ª Seção do Estado-Maior (A-1) do V COMAR deverá utilizar o efetivo anual fixado menos o número de requerimentos com pareceres favoráveis, encaminhados à DIRAP, para fins de prorrogação de tempo de serviço dos oficiais MFDV do QOCON.

3.6.5 Caberá à Diretoria de Saúde (DIRSA) a verificação das necessidades em especialidades da área da Saúde para essa Incorporação. Os SERSA farão o levantamento dessa necessidade junto às OM e aos Órgãos de Saúde de suas áreas, incluindo as expectativas de claros a serem abertos com os licenciamentos compulsórios e outras situações, submetendo-o à apreciação da DIRSA, até **20 de setembro** de cada ano.

3.6.6 A DIRSA, de posse dos dados acima, apresentará ao COMGEP, até **10 de outubro**, os efetivos existentes de oficiais MFDV do QOCON da área da Saúde, por organização, bem como os claros existentes e as expectativas de claros a serem abertos com os licenciamentos compulsórios e a pedido, de acordo com as informações prestadas pelos A-1/SERSA, com base na TLP para o ano seguinte e, se for o caso, solicitará alteração da TLP ao COMGEP.

3.6.7 A DIRAP/DSM analisará os dados, confrontando-os com os efetivos de oficiais da área da Saúde dos Quadros de carreira, bem como das formações previstas para esses Quadros no ano seguinte e informará aos COMAR e à DIRSA o quantitativo preliminar de candidatos a oficiais MFDV do QOCON da Saúde autorizado a ser convocado, até **30 de outubro**. O quantitativo definitivo somente será determinado após a publicação no Boletim Externo da DIRAP dos requerimentos deferidos para o reengajamento.

3.6.8 A DIRAP/DSM informará ao V COMAR/A-1 os efetivos finais autorizados a serem incorporados, por OM e por especialidade, até **23 de dezembro 2016**.

3.6.9 Na área da Saúde, é desejável que um mínimo de vinte por cento dos efetivos dos oficiais MFDV do QOCON das Organizações dos COMAR seja licenciado anualmente, com vistas à renovação dos efetivos e para o atendimento ao Serviço Militar Obrigatório.

3.6.10 O percentual de licenciamento citado no item anterior, poderá ocorrer tanto pelo licenciamento obrigatório de turmas que completam o tempo máximo de permanência no Serviço Ativo, como também pelos licenciamentos a pedido, e/ou por aqueles que não requeiram reengajamento ou mesmo compulsados (“ex-ofício”) por não ser do interesse da Administração.

3.7 INCORPORAÇÃO

3.7.1 DATA DE INCORPORAÇÃO DE MFDV: 01 FEV 2017

3.7.2 Após a Seleção Complementar, os MFDV julgados aptos por Junta Regular de Saúde, serão incorporados pelo COMAR, de acordo com o número de vagas autorizadas pelo COMGEP, e

incluídos no efetivo das OM a que se destinam, onde realizarão a primeira Fase do EAS.

3.7.3 No ato de Designação para incorporação dos MFDV selecionados deverá constar o dia, a hora e o local de apresentação.

3.7.4 O Ato da Incorporação será efetivado pelo Comandante do COMAR, constando da Declaração de Aspirante a Oficial e da Matrícula no EAS, para a prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório por um ano, e publicado em Boletim Externo Reservado.

3.7.5 A Incorporação será efetivada no primeiro dia útil do mês de fevereiro de cada ano.

3.7.6 O COMAR (A-1) deverá remeter, imediatamente após a Incorporação dos candidatos selecionados, um exemplar do Boletim de Incorporação, à DIRAP, à DIRSA, à SECPROM, à RM da área de cada COMAR e às OM de destino dos incorporados.

3.7.7 Os Médicos sujeitos ao Serviço Militar Inicial obrigatório, que excederem o número de vagas, deverão ser encaminhados às CSE das RM de origem, **até 15 de janeiro de 2017**. No caso dos voluntários (sexo feminino e sexo masculino quites com o Serviço Militar), esses serão consideradas apenas como não aproveitados.

3.7.8 Após a conclusão da Primeira Fase do EAS, os Aspirantes a Oficial incorporados na localidade de Canoas/RS, serão desligados do COMAR-5 e serão encaminhados às OM de destino.

3.7.9 Os candidatos selecionados para a Incorporação poderão ser convocados para outro COMAR, onde realizarão a Segunda e a Terceira Fases do EAS e do EIS, desde que haja interesse da Administração e, atendendo, quando possível, aos interesses do(s) candidato(s).

3.7.10 Os Designados para Incorporação que deixarem de se apresentar até as 24 horas do dia marcado, ou, apresentando-se, ausentarem-se antes do ato oficial de Incorporação, serão declarados **INSUBMISSOS**, procedendo a OM conforme preconiza o Art. 463 do CPPM.

3.7.11 Os casos de INSUBMISSÃO serão tratados em conformidade com a legislação do Serviço Militar.

3.7.12 Recomenda-se, para posterior comprovação judicial da situação de insubmisso, a assinatura do(a) convocado(a) em documento que ateste, de modo inequívoco, a sua ciência da data e do local de sua apresentação, o qual deverá ficar arquivado no Órgão de Serviço Militar (OSM).

3.8 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR PELAS MULHERES

3.8.1 As mulheres poderão ser convocadas e selecionadas para a prestação do Serviço Militar como voluntárias, de acordo com os Decretos nº 1.294 e nº 1.295, de 26 de outubro de 1994.

3.8.2 Na convocação e na seleção das candidatas para o preenchimento das necessidades de oficiais MFDV do QOCON na prestação do Serviço Militar, o SERMOB selecionará as voluntárias em igualdade de condições e exigências com a dos homens, conforme os critérios e condições estabelecidos na ICA 33-1/2009, do COMGEP.

3.8.3 As voluntárias selecionadas obrigar-se-ão a servir por um período mínimo de um ano (EAS), conforme Art. 147 do RLSM.

3.9 SELEÇÃO E CONVOCAÇÃO DE EX-MILITARES, COMO VOLUNTÁRIOS

Os médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários que já tenham prestado o Serviço Militar Inicial poderão candidatar-se na condição de voluntários, conforme os demais critérios e condições estabelecidos na ICA 36-14/2010, do COMGEP, obrigando-se a servir por

um período mínimo de um ano (EIS), se convocados.

3.10 ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

3.10.1 O Médico, Dentista ou Farmacêutico convocado que apresentar, até 15 dias antes da data de incorporação, declaração de que está cursando residência médica, ou comprovar, estar frequentando curso de pós-graduação ou similar, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação, poderá, desde que a disponibilidade de MFDV exceda às necessidades de incorporação, e a critério do Comandante da Região Militar correspondente à localidade de residência do MFDV, obter adiamento de incorporação por prazo correspondente à residência médica ou aos cursos citados. Ao término do adiamento concedido, terá prioridade para incorporação.

3.10.2 Os que obtiverem adiamento de incorporação por qualquer prazo e motivo deverão apresentar-se nas épocas que lhes forem marcadas, sob pena de incorrerem na multa prevista no nº 2 do art. 177 do RLSM, sem prejuízo da ação penal que couber no caso.

3.11 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

3.11.1 Compete ao Serviço Regional de Ensino do V COMAR (SERENS-5) e as seções de Instrução das OM ministrar a primeira fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) e a instrução de atualização de conhecimentos e procedimentos militares aos MFDV incorporados ou reincorporados que se destinem às OM da área de jurisdição do V COMAR

3.11.2 Compete às OM onde os MFDV foram classificados, a aplicação da segunda e terceira fases do EAS.

3.12 LICENCIAMENTO

3.12.1 Ao término de cada Estágio, serão licenciados, até 31 de janeiro, “ex-officio”, pelo Comandante do COMAR, os oficiais MFDV do QOCON que se encontrarem em uma ou mais das seguintes situações:

- a) não tiver concluído com aproveitamento o EAS;
- b) não tiver requerido prorrogação do tempo de serviço em tempo hábil;
- c) não tiver sido deferido o seu requerimento para prorrogação;
- d) não tiver sido julgado(a) apto(a) na Inspeção de Saúde;
- e) atingir o tempo limite de permanência no serviço ativo, previsto nesta ICA; e
- f) passar a exercer cargo público permanente, estranho a sua carreira.

3.12.2 Os oficiais ou Aspirantes a Oficial MFDV do QOCON poderão, ainda, ser licenciados a qualquer tempo, pelo Comandante do COMAR, pelos seguintes motivos:

- a) a bem da disciplina; e
- b) por conveniência do serviço, devidamente fundamentada.

3.13 CONVOCAÇÕES POSTERIORES

3.13.1 A convocação posterior de MFDV para o reingresso no QOCON, em tempo de paz, é eventual e visa atender, quando for o caso, à real necessidade de preenchimento de claros em determinada especialidade nas OM, e será realizada sob a forma de EIS.

3.13.2 A convocação dependerá de despacho favorável do Comandante do COMAR V, por delegação do Comandante da Aeronáutica, conforme portaria nº 552/GC3, de 09 de agosto de 2010, ao requerimento do interessado, uma vez constatada a existência de vaga e a real

necessidade de seu preenchimento por meio dessa convocação.

3.13.3 Os interessados deverão dar entrada em seus requerimentos, dirigidos ao Comandante do COMAR V, através do SERMOB-5, **até 15 janeiro 2017**, nas OM em que, preferencialmente, tenham prestado o EAS e nelas pretendam realizar o EIS, devendo preencher, individualmente, os seguintes requisitos básicos:

- a) ter concluído com aproveitamento o EAS;
- b) ter menos de 45 anos de idade até a data da reincorporação;
- c) estar em dia com suas obrigações militares e eleitorais;
- d) estar em pleno gozo do exercício de sua profissão nas áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, comprovado por Declaração ou Certidão fornecida pelo Conselho Regional correspondente;
- e) não estar responder ou ter sido condenado em processos cíveis, policiais ou jurídico criminais de qualquer natureza;
- f) ser domiciliado no município sede da OM pretendida;
- g) ser possuidor de especialização de interesse da OM pretendida, comprovada em currículo e cópias de documentos pertinentes; e
- h) receber parecer favorável da CPG ou CPO, conforme seu posto/graduação.

3.13.4 O Comandante, Chefe ou Diretor da OM analisará o currículo dos MFDV interessados ao reingresso no QOCON, emitindo o 1º Despacho ao Comandante do V COMAR, que verificará, por meio da 1ª Seção do EM-5 (A-1), a real necessidade da convocação, emitindo 2º Despacho.

3.13.5 Nos casos de despacho favorável do Comandante do V COMAR, os oficiais MFDV convocados serão submetidos à Inspeção de Saúde e ao Exame de Aptidão Psicológica por meio da CSI/SERMOB-5.

3.13.6 O Ato de Reincorporação para realização do EIS será efetivado pelo Comandante do V COMAR, através do SERMOB-5, após autorização da DIRAP/DSM.

3.13.7 O Ato de Reincorporação deverá ser publicado em Boletim Externo, com a inclusão dos oficiais MFDV no efetivo das OM para as quais foram convocados e a consequente determinação de apresentação desses oficiais àquelas Unidades.

3.13.8 A Reincorporação dos MFDV convocados será por um período de um ano e no posto que se encontravam na Reserva. Durante esse período não poderão ser licenciados a pedido.

3.13.9 Os oficiais MFDV reincorporados serão submetidos, a contar de sua incorporação, à instrução de atualização de conhecimentos e procedimentos militares.

3.13.10 A instrução a que se refere o subitem acima poderá ser realizada, juntamente, com o EAS, no V COMAR ou na OM designada.

3.14 RELATÓRIOS

3.14.1 O V COMAR (A-1) deverá remeter à DIRAP, à DIRSA e à SECROM, até o dia **07 de março de 2017**, relatório sobre a seleção dos candidatos com as seguintes informações:

- a) relação de candidatos apresentados para a seleção;
- b) relação de candidatos julgados aptos ou incapazes;
- c) relação de candidatos declarados Aspirantes a Oficial e designados para o EAS; e
- d) outras informações que julgarem pertinentes.

3.14.2 O SERMOB-5 deverá remeter à DIRAP/DSM até a primeira semana de abril o relatório da Classe Convocada, contendo o número de MFDV incorporados por OM e especialidade.

4 RECRUTAMENTO PARA O SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR (EAT)

4.1 CONVOCAÇÃO

4.1.1 A convocação de profissionais de nível superior de interesse do COMAER, voluntários e em situação de regularidade com o Serviço Militar, visando a mobilização de candidatos à seleção de pessoal para a realização do EAT e o consequente ingresso no QOCON, será efetivada por meio de Avisos de Convocação e de Instruções Específicas, a serem divulgadas por intermédio da mídia local, do Portal do COMAER na Internet e na Intraer, do Diário Oficial da União (DOU) e de outros meios julgados necessários.

4.1.2 Caberá ao V COMAR e às OM subordinadas e jurisdicionadas a execução de campanha de divulgação nas localidades com previsão de abertura de vagas destinadas ao QOCON TEC.

4.2 INSCRIÇÕES

4.2.1 As inscrições deverão ser realizadas, conforme as orientações contidas nos Avisos de Convocação, nos Órgãos do Serviço Militar das OM da localidade onde reside o candidato, ou no SERMOB-5, nos períodos previstos.

4.2.2 São condições para a inscrição e para a participação de profissionais de nível superior no processo seletivo ao EAT o contido nos Avisos de Convocação.

4.3 SELEÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAT/EIT

4.3.1 A Seleção tem por finalidade permitir a definição dos candidatos que serão incorporados ao QOCON TEC.

4.3.2 A realização da Seleção será gerenciada na área de jurisdição do V COMAR, pelas Comissões de Seleção Interna (CSI) das OM incorporadoras, designadas por Portaria do Comandante do COMAR.

4.3.3 A Comissão de Seleção de Oficiais Temporários (CSI), no âmbito do V COMAR, terá a seguinte composição mínima:

- a) Chefe do SERMOB-5/ Oficial Superior (presidente);
- b) 01 (um) oficial do SERSA-5/ Área de Saúde;
- c) 01 (um) oficial do A1/Seção de Pessoal;
- d) 01 (um) oficial do SERENS-5/Seção de Instrução; e
- e) outros oficiais necessários para as avaliações profissionais, a critério do Comando do V COMAR/OM.

4.3.4 Caso haja claro de Capelão Militar a ser preenchido, as CSI deverão ter em sua composição, pelo menos um representante do Serviço de Assistência Religiosa da Aeronáutica (SARA), a fim de coordenar a seleção e designação dos candidatos destinados ao preenchimento dos cargos relacionados com esse Serviço.

4.3.5 A Seleção constará das seguintes etapas:

- a) INSCRIÇÃO – realizada pela Internet ou no SERMOB-5 ou SMOB;
- b) VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL – (efetuada, se possível, por oficial especialista na área de interesse do inscrito, integrante da CSI): Tem por finalidade identificar as qualificações profissionais visando a posterior classificação dos mesmos nas OM do V COMAR, constando de avaliação

curricular e de avaliação de formação acadêmica e profissional;

- c) CONCENTRAÇÃO INICIAL - efetuada pelo SERMOB-5 e SMOB nas localidades de inscrição;
- d) INSPEÇÃO DE SAÚDE – (OM Incorporadoras): Exame de saúde e exame físico, através da avaliação de saúde, feita por junta regular de saúde, conforme previsto nas IRIS; e
- e) CONCENTRAÇÃO FINAL E HABILITAÇÃO

4.3.6 Todas as etapas do processo seletivo serão aplicadas de acordo com as instruções e as normas em vigor no COMAER.

4.3.7 Na verificação documental, a CSI, (oficial especialista na área em que se inscreveu o candidato) irá verificar se o candidato à convocação possui o perfil requerido para as especialidades com vagas disponíveis nas OM, avaliando sua formação acadêmica, experiência profissional e “curriculum vitae”, utilizando-se dos Parâmetros de Qualificação Profissional (Anexo D), pontuados no formulário do Anexo F e, se necessário, realizando entrevista com os candidatos, para melhorar os parâmetros seletivos.

4.3.8 As CSI, de posse das avaliações curriculares, e após a análise de todos os processos deferidos, relacionará os candidatos aptos na inspeção de saúde, pela pontuação obtida, do mais pontuado para o menos pontuado, submetendo essa relação a apreciação do Comandante do V COMAR/OM.

4.3.9 Serão habilitados à incorporação os aptos na Inspeção de Saúde e que obtiverem o parecer favorável da CSI, desde que classificados dentro do número de vagas e que atenderem o previsto no Aviso de Convocação, quanto a apresentação dos documentos necessários à habilitação a incorporação.

4.4 PLANEJAMENTO DE INCORPORAÇÃO – QOCON TEC

4.4.1 O planejamento de incorporação para os integrantes do QOCON TEC dar-se-á, em consonância com o cronograma de eventos, abaixo, da seguinte forma:

- a) o A1 deverá fazer o levantamento preliminar, junto às OM de suas áreas de jurisdição, do número de vagas a serem abertas, por especialidade, considerando os licenciamentos que venham a ocorrer até a data da próxima incorporação, as vagas já existentes e outras situações, e remeter as informações à DIRAP, até:
 - **10 de outubro do ano anterior à 1ª incorporação; e**
 - **10 de abril do ano da 2ª incorporação.**
- b) COMAR e as OM subordinadas e jurisdicionadas, de acordo com a previsão de incorporação deverão promover a campanha de divulgação, concomitante com o recebimento de inscrições dos interessados, nas localidades com previsão de abertura de vagas destinadas ao QOCON TEC, durante 03 (três) meses, a partir de:
 - **1º de outubro do ano anterior à 1ª incorporação; e**
 - **1º de abril do ano da 2ª incorporação.**
- c) a DIRAP, por meio da Divisão do Serviço Militar (DSM) analisará a situação de vagas apresentada pelo COMAR considerando os efetivos existentes e as previsões de licenciamento, informando ao COMGEP e ao COMAR o quantitativo preliminar de vagas destinadas ao QOCON TEC, até:

- 30 de outubro do ano anterior à 1ª incorporação; e
- 30 de abril do ano da 2ª incorporação.

d) o COMAR informará à DIRAP o número de candidatos voluntários que se apresentaram para ingresso no QOCON TEC até:

- 10 de dezembro do ano anterior à 1ª incorporação; e
- 10 de junho do ano da 2ª incorporação.

e) a DIRAP, após a publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) do deferimento, do indeferimento dos requerimentos e do cancelamento dos pedidos de prorrogação de tempo de serviço dos oficiais do QOCON TEC, remeterá ao COMAR a informação relativa ao quantitativo final de vagas, por OM, localidade e especialidade, autorizados para incorporação até:

- 20 de dezembro do ano anterior à 1ª incorporação; e
- 20 de junho do ano da 2ª incorporação.

OBS: As datas mencionadas nos itens anteriores, referentes ao Processo Seletivo de Oficiais Temporários Técnicos de Nível Superior, poderão sofrer alterações a critério da DIRAP.

4.4.2 Para o preenchimento das vagas, deverão ser observados os seguintes critérios:

- a) prioridade para os candidatos cujas formações ou especialidades sejam compatíveis com as vagas autorizadas;
- b) na inexistência de candidatos com formações ou especialidades compatíveis com as vagas autorizadas, poderão ser convocados, visando à compensação de carências, candidatos de outras especialidades previstas na TLP da OM, mediante autorização da DIRAP; e
- c) em nenhuma hipótese o quantitativo incorporado poderá exceder o número total de vagas autorizadas pela DIRAP.

4.5 INCORPORAÇÃO, MATRÍCULA NO EAT E CLASSIFICAÇÃO

4.5.1 No ato de incorporação, efetivado pelo Comandante de COMAR e publicado no respectivo Boletim Externo constará:

- a) a declaração de Aspirante a Oficial do QOCON;
- b) a ordem de matrícula na 1ª fase do EAT;
- c) a declaração de residência na sede, localidade, região metropolitana ou guarnição da OM de destino; e
- d) a tempo de serviço militar anterior, caso possua, e a Força Armada em que o prestou.

4.5.2 Os candidatos habilitados e classificados dentro do número de vagas autorizadas serão incorporados pelo COMAR e incluídos no efetivo das OM a que se destinam.

4.5.3 Os candidatos às OM sede do COMAR serão incorporados no efetivo do V COMAR, até a conclusão da primeira fase do EAT.

4.5.4 Após o término do EAT, os aprovados serão classificados pela DIRAP nas OM a que se destinam.

4.6 CONVOCAÇÃO, INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO

DO EIT

4.6.1 Poderão ser convocados para o EIT, em caráter voluntário, os integrantes do QOCON TEC que solicitarem prorrogação de tempo de serviço por conclusão com aproveitamento de todas as fases do EAT.

4.6.2 Em caráter excepcional, visando atender necessidades de preenchimento de claros em determinadas especialidades na OM, eventualmente poderão ser convocados e incluídos ou reincluídos no QOCON, Aspirantes a Oficial ou Oficiais R/2, desde que tenham concluído todas as fases do EAT ou de estágios equivalentes realizados nas Forças Armadas.

4.6.3 A reinclusão no QOCON de Aspirantes-a-oficial ou Oficiais R/2, para a realização do EIT, será realizada através de processo seletivo, juntamente, com os candidatos ao EAT, obedecendo-se as normas estabelecidas no Aviso de Convocação respectivo.

4.6.4 Os Aspirantes-a-oficial ou Oficiais R/2, não integrantes do QOCON TEC, candidatos à realização do EIT, deverão dar entrada em seus requerimentos, preferencialmente nas OM em que pretendam realizar o EIT, dirigidos ao Comandante do V COMAR, dentro dos prazos estabelecidos nos PRC, fazendo a juntada dos seguintes documentos comprobatórios:

- a) cópia do histórico militar ou certidão expedida pela Força Singular em que o ex-militar serviu, a fim de fazer prova de conclusão do EAT ou de estágio equivalente, com aproveitamento;
- b) cópia do cartão de identidade ou outro documento oficial que comprove ter menos de 45 anos de idade até 31 de dezembro do ano da convocação;
- c) documento, declaração ou certidão que comprove sua regularidade junto Conselho Regional correspondente, condição necessária ao exercício da profissão;
- d) declaração escrita e assinada pelo interessado de não estar, respondendo a inquérito policial, inquérito policial militar, a processo criminal em qualquer Estado da Federação, a processo criminal na Justiça Federal ou Militar ou cumprindo pena de qualquer natureza;
- e) cópia do currículo ou documentos que comprovem ser possuidor de formação do interesse da OM pleiteada; e
- f) cópia do comprovante de votação realizada na última eleição ou cópia do comprovante de justificativa ou cópia do comprovante de pagamento de multa.

4.6.5 A CSI/SERMOB/SMOB coordenará a seleção dos candidatos ao EIT de forma similar à Seleção para a realização do EAT.

4.6.6 O SERMOB deverá solicitar à SECROM a emissão de parecer sobre a convocação do interessado, se oficial da reserva não remunerada da Aeronáutica.

4.6.7 Caso todos os despachos e consultas sejam favoráveis, o ato da nova incorporação para realização do EIT será efetivado pelo Comandante do COMAR, publicado em boletim externo, com a inclusão dos Oficiais no efetivo das OM para as quais foram convocados e a consequente determinação de apresentação desses oficiais àquelas Unidades, desde que o EAT tenha sido realizado na Aeronáutica.

4.6.8 A nova incorporação dos Oficiais convocados será por um período de um ano e no posto em que se encontravam na reserva não-remunerada. Durante esse período, os mesmos só poderão ser licenciados a pedido, após cumprirem pelo menos 6 meses de serviço ativo.

4.6.9 O Comandante do COMAR (A1) deverá remeter, imediatamente após a nova incorporação,

um exemplar do boletim externo à DIRAP, à SECPROM e à OM de destino dos oficiais convocados.

4.6.10 Os Oficiais convocados para o EIT, cujo EAT tenha sido realizado em outra Força, serão matriculados na 1ª Fase do EAT e somente após a conclusão do mesmo seguirão destino.

4.6.11 Não poderão ser convocados para o EIT:

- a) os militares da ativa, à exceção dos integrantes do QOCON TEC, e os militares da reserva remunerada; e
- b) os Aspirantes-a-oficial e os Oficiais R/2 que tenham:
 - mais de quarenta e quatro anos de idade na data da respectiva incorporação;
 - atingido o limite de oito anos de efetivo serviço, prestados a qualquer uma das Forças Armadas, contínuos ou não, contabilizada qualquer espécie de serviço militar (inicial, estágios, dilação, prorrogações e outros); ou
 - a perspectiva de atingir o limite de oito anos de efetivo serviço durante a realização do EIT.

4.6.12 Além dos itens acima especificados, os processos de Convocação, Inscrição, Seleção e Incorporação para a realização do EIT deverão considerar, no que não for conflitante, os critérios utilizados no processo de Convocação e Incorporação para a realização do EAT.

5 RECRUTAMENTO PARA O QUADRO DE SARGENTOS DA RESERVA DE 2ª CLASSE CONVOCADOS (QSCON)

5.1 DESTINAÇÃO

O QSCON destina-se a preencher, em caráter temporário, em tempo de paz, as necessidades operacionais da Força Aérea relativamente aos Quadros de Sargentos de carreira, pertinentes às áreas profissionais de nível médio necessárias ao COMAER, tendo por fundamento o art. 12 da Lei nº 6.880 (Estatuto dos Militares), de 9 de dezembro de 1980, o art. 27 da Lei nº 4.375 (LSM), de 17 de agosto de 1964, os art. 120, 122 e 125 do Decreto nº 57.654 (RLSM), de 20 de janeiro de 1966, e os art. 11, 12 e 13 do Decreto nº 6.854, de 25 de maio de 2009, alterado pelo Decreto nº 8.130, de 24 de outubro de 2013.

5.2 RECRUTAMENTO

5.2.1 O recrutamento de pessoal para o QSCON, compreendendo a seleção, a convocação, a incorporação e a matrícula no EAP e no EIP, tem caráter regional, de acordo com as áreas de jurisdição de cada Comando Aéreo Regional (COMAR).

5.2.2 A administração poderá, em caráter excepcional e de acordo com a necessidade do serviço, promover o recrutamento de pessoal para suprir as necessidades de OM sediadas em área de jurisdição diferente do COMAR de origem, propiciando aos convocados os direitos remuneratórios assegurados em legislação específica.

5.3 COMPOSIÇÃO E CONSTITUIÇÃO

5.3.1 O Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados é constituído de Profissionais de Nível Médio, em áreas de interesse do COMAER, convocados em caráter voluntário, com base no Sistema Normativo do Serviço Militar.

5.3.2 Visando destacar as peculiaridades de cada um dos processos de recrutamento, o QSCON é dividido em especialidade “desporto” e demais especialidades.

5.3.3 A especialidade desporto do Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados é constituída de atletas de alto rendimento que possam participar de estudos e pesquisas, buscando o desenvolvimento e o aprimoramento de técnicas e métodos para o treinamento físico e para a prática desportiva, bem como, representar a Força Aérea Brasileira em torneios desportivos nacionais e internacionais, durante o período de incorporação, com base no Sistema Normativo do Serviço Militar, devendo possuir diploma de conclusão de curso de nível médio.

5.3.4 As demais especialidades do Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados serão divulgadas por meio do PPAer, e são constituídas por profissionais possuidores de diploma de conclusão de curso de nível médio, correspondente às especialidades definidas pelo COMAER.

5.3.5 QSCON é constituído somente por Terceiros Sargentos, não havendo promoções no Quadro.

5.4 EFETIVO E VAGAS

5.4.1 O efetivo do QSCON será fixado anualmente pelo Comandante da Aeronáutica.

5.4.2 Na especialidade desporto do QSCON, a quantidade de vagas para a matrícula no EAP e no EIP será proposta pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA) e aprovada pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), por modalidade e por prova, com base na necessidade específica do COMAER.

5.4.3 Nas demais especialidades do QSCon, a quantidade de vagas para a matrícula no EAP e no EIP será proposta pela Divisão do Serviço Militar (DSM) da Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) e aprovada pelo COMGEP, por localidade e OM, com base na necessidade do COMAER, observados os limites e parâmetros legais concernentes aos Recursos Humanos.

5.5 ADAPTAÇÃO MILITAR, ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUÇÃO

5.5.1 A adaptação militar dos integrantes do QSCon, bem como a sua atualização e complementação de instrução, será realizada por intermédio do EAP e do EIP.

5.5.2 O EAP destina-se a adaptar os incorporados às condições peculiares do Serviço Militar e às áreas profissionais em que atuarão no âmbito do Comando da Aeronáutica, constando de:

- a) 1ª fase: adaptação à atividade militar por meio da instrução militar, indispensável ao prosseguimento das demais fases, por se tratar do preparo do incorporado para o emprego militar da tropa, no cumprimento de suas missões constitucionais;
- b) 2ª fase: adaptação à atividade funcional por intermédio do trabalho na respectiva área de atuação profissional; e
- c) 3ª fase: aprimoramento profissional.

5.5.3 O EIP destina-se a atualizar e a complementar a instrução ministrada no EAP ou nos estágios equivalentes ministrados pelas Forças Armadas.

5.5.4 A duração total do EAP e do EIP é de doze meses.

5.5.5 A programação das diversas fases dos Estágios caberá às respectivas organizações militares, em consonância, no que couber, com a NOREG emitida pelo DEPENS.

5.6 INCLUSÃO NO QSCon E NA RESERVA DA AERONÁUTICA

5.6.1 A inclusão no QSCon ocorrerá na data da incorporação para a realização do EAP.

5.6.2 Para os Sargentos da Reserva de 2ª Classe, reconvocados para a realização do EIP, a inclusão no QSCon ocorrerá concomitantemente à data da nova incorporação.

5.6.3 A incorporação no QSCon implicará a inclusão no Corpo de Sargentos da Reserva da Aeronáutica.

5.7 ESPECIALIDADE DESPORTO

5.7.1 CONVOCAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAP

5.7.2 A convocação de atletas de alto rendimento é efetivada por meio de Avisos de Convocação e de Instruções Específicas, divulgados por intermédio da mídia local, sítios oficiais do COMAER na Internet, Diário Oficial da União (DOU) e outros meios julgados necessários.

5.7.3 Serão convocados para o EAP atletas de alto rendimento em modalidades e provas de interesse do COMAER.

5.7.4 INSCRIÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAP

5.7.4.1 São condições para a inscrição e para a participação de atletas de alto rendimento no processo seletivo ao EAP:

- a) ser brasileiro;
- b) ser voluntário;
- c) ter no mínimo 19 e no máximo de 45 anos de idade até o dia 31 de dezembro do

ano previsto para a Incorporação;

- d) ter concluído com aproveitamento, em instituição educacional, o ensino médio. O curso e a instituição de ensino devem ser reconhecidos, oficialmente, pelo órgão público competente, na forma da legislação que regula a matéria;
- e) apresentar currículo esportivo e seus respectivos comprovantes de resultados fornecidos pelas confederações e federações responsáveis pela modalidade;
- f) estar relacionado no “ranking” nacional ou estadual da respectiva modalidade, nos anos estabelecidos em Aviso de Convocação, quando couber, conforme comprovantes fornecidos pelas confederações e federações responsáveis pela modalidade;
- g) não estar suspenso de participar de competições oficiais por *dopping*, em decisão definitiva da respectiva Confederação Nacional ou Federação Internacional;
- h) possuir no máximo, na data de incorporação, o total de oito anos de efetivo serviço prestado às Forças Armadas e/ou a órgão público, seja ele da administração direta, indireta, autárquica ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, até a data da incorporação, contínuos ou não, sendo contabilizada qualquer espécie de serviço militar (inicial, estágios, dilação, prorrogações e outros);
- i) se Sargentos da Reserva de 2ª Classe da Aeronáutica, ter parecer favorável da Comissão de Seleção Interna assessorado pela Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados (SECPG), de acordo com a graduação;
- j) se militar de Força Armada, não estar, cumprindo o Serviço Militar Inicial (SMI);
- k) não ser Oficial de carreira ou da reserva não remunerada da Marinha, Exército ou Aeronáutica ou Praça estabilizada de nenhuma das três Forças Armadas;
- l) se Praça da ativa ou da reserva não remunerada, não possuir graduação superior a Terceiro Sargento;
- m) se militar da ativa, estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;
- n) se do sexo masculino, encontrar-se quite com o Serviço Militar até a data prevista para a incorporação;
- o) estar em dia com suas obrigações eleitorais, conforme a legislação em vigor;
- p) possuir idoneidade moral, a ser apurada por meio de averiguação da vida pregressa junto aos órgãos públicos competentes;
- q) não se encontrar, na data prevista para a incorporação, no exercício de qualquer cargo, emprego ou função pública, ainda que da Administração Pública Indireta, mesmo que de natureza temporária;
- r) não ter sido, anteriormente, desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou de conceito moral;
- s) se ex-integrante das Forças Armadas ou de Força Auxiliar, não ter sido excluído do serviço ativo por indignidade ou incompatibilidade com o oficialato, e a Praça, excluída ou licenciada a bem da disciplina;
- t) não estar, respondendo, na data prevista para a incorporação, a processo criminal na Justiça Militar ou Comum, condição esta a ser comprovada mediante certidão dos cartórios judiciais respectivos;
- u) não estar, cumprindo pena por crime comum, militar ou eleitoral, nem estar submetido a medida de segurança;

- v) não ter sido, nos últimos 5 (cinco) anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado;
- w) não ter sido desincorporado, expulso ou julgado desertor, nos termos da legislação que regula o Serviço Militar; e
- x) não ter sido, nos últimos 5 (cinco) anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, punido por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo, em processo disciplinar administrativo, do qual não caiba mais recurso.

5.7.4.2 Poderão ser estabelecidas condições adicionais em Aviso de Convocação e Instruções Específicas desde que não contrariem as instruções contidas na ICA 33/23/2014.

5.7.5 SELEÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAP

5.7.5.1 Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o EAP, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e de acordo com as necessidades do COMAER.

5.7.5.2 A realização da Seleção será gerenciada no âmbito da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), por uma Comissão de Seleção Interna (CSI), a ser designada pelo presidente da CDA.

5.7.5.3 A Seleção será realizada conforme cronograma estabelecido pelo Aviso de Convocação e constará das seguintes etapas:

- a) Avaliação Curricular;
- b) Concentração Inicial;
- c) Inspeção de Saúde Inicial (INSPSAU);
- d) Concentração Final; e
- e) Habilitação à Incorporação.

5.7.5.4 Poderão ser acrescentadas novas etapas ao processo seletivo, conforme orientações contidas em Aviso de Convocação.

5.7.5.5 Todas as etapas do processo seletivo serão aplicadas de acordo com as instruções e as normas em vigor no COMAER.

5.7.6 INCORPORAÇÃO, MATRÍCULA NO EAP E CLASSIFICAÇÃO

5.7.6.1 No ato de incorporação, efetivado pelo Comandante do III COMAR e publicado em Boletim Externo Ostensivo, constará:

- a) a declaração de Terceiro Sargento do QSCon;
- b) a ordem de matrícula na 1ª fase do EAP; e
- c) o tempo de serviço militar anterior, caso possua, e a Força Armada em que o prestou.

5.7.6.2 Os candidatos habilitados serão incorporados pelo III COMAR, conforme o número de vagas estabelecido, e incluídos no efetivo da CDA.

5.7.6.3 Após o término do EAP, os aprovados serão classificados pela DIRAP na CDA.

5.8 DEMAIS ESPECIALIDADES

5.8.1 CONVOCAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAP

5.8.1.1 A convocação de profissionais de nível médio em áreas técnicas de interesse do COMAER, voluntários e em situação de regularidade com o Serviço Militar, visando à mobilização de candidatos à seleção de pessoal para a realização do EAP e o consequente ingresso no QSCon, é efetivada por meio de Avisos de Convocação e de Instruções Específicas, divulgados por intermédio da mídia local, sítios oficiais do COMAER na Internet, Diário Oficial da União (DOU) e outros meios julgados necessários.

5.8.1.2 Serão convocados para o EAP candidatos que possuam diploma de conclusão do ensino médio, devidamente registrado, emitido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e que pertençam a categorias profissionais técnicas, em área necessária ao COMAER.

5.8.2 INSCRIÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAP

5.8.2.1 São condições para a inscrição e para a participação no processo seletivo ao EAP:

- a) ser brasileiro;
- b) ser voluntário;
- c) ter no mínimo 19 e no máximo de 45 anos de idade até o dia 31 de dezembro do ano previsto para a Incorporação;
- d) ter concluído com aproveitamento, em instituição educacional, o ensino médio. O curso e a instituição de ensino devem ser reconhecidos, oficialmente, pelo órgão público competente, na forma da legislação que regula a matéria;
- e) possuir carteira de registro da profissão (quando houver). Além da carteira, apresentar declaração, expedida pelo respectivo Conselho Profissional (quando houver), que comprove encontrar-se em pleno gozo de suas prerrogativas profissionais, em situação de regularidade junto ao mesmo e, ainda, expressamente a inexistência de hipótese de suspensão ou cassação do registro profissional;
- f) possuir no máximo, na data de incorporação, o total de oito anos de efetivo serviço prestado às Forças Armadas e/ou a órgão público, seja ele da administração direta, indireta, autárquica ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, até a data da incorporação, contínuos ou não, sendo contabilizada qualquer espécie de serviço militar (inicial, estágios, dilação, prorrogações e outros);
- g) se Sargentos da Reserva de 2ª Classe da Aeronáutica, ter parecer favorável da Comissão de Seleção Interna assessorado pela Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados (SECPG), de acordo com a graduação;
- h) se militar de Força Armada, não estar, cumprindo o Serviço Militar Inicial (SMI);
- i) não ser Oficial de carreira ou da reserva não remunerada da Marinha, Exército ou Aeronáutica ou Praça estabilizada de nenhuma das três Forças Armadas;
- j) se Praça da ativa ou da reserva não remunerada, não possuir graduação superior a Terceiro Sargento;
- k) se militar da ativa, estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;
- l) se do sexo masculino, encontrar-se quite com o Serviço Militar até a data prevista para a incorporação;
- m) estar em dia com suas obrigações eleitorais, conforme a legislação em vigor;
- n) possuir idoneidade moral, a ser apurada por meio de averiguação da vida pregressa junto aos órgãos públicos competentes;

- o) não se encontrar, na data prevista para a incorporação, no exercício de qualquer cargo, emprego ou função pública, ainda que da Administração Pública Indireta, mesmo que de natureza temporária;
- p) não ter sido, anteriormente, desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou de conceito moral;
- q) se ex-integrante das Forças Armadas ou de Força Auxiliar, não ter sido excluído do serviço ativo por indignidade ou incompatibilidade com o oficialato, e a Praça, excluída ou licenciada a bem da disciplina;
- r) não estar, respondendo, na data prevista para a incorporação, a processo criminal na Justiça Militar ou Comum, condição esta a ser comprovada mediante certidão dos cartórios judiciais respectivos;
- s) não estar, cumprindo pena por crime comum, militar ou eleitoral, nem estar submetido a medida de segurança;
- t) não ter sido, nos últimos 5 (cinco) anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado.
- u) não ter sido desincorporado, expulso ou julgado desertor, nos termos da legislação que regula o Serviço Militar; e
- v) não ter sido, nos últimos 5 (cinco) anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, punido por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo, em processo disciplinar administrativo, do qual não caiba mais recurso.

5.8.2.2 Poderão ser estabelecidas condições adicionais em Aviso de Convocação e Instruções Específicas desde que não contrariem as instruções contidas na ICA 33-23/2014.

5.8.3 SELEÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EAP

5.8.3.1 Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o EAP, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e de acordo com as necessidades do COMAER.

5.8.3.2 A Seleção será gerenciada no âmbito de cada COMAR, por uma ou mais Comissões de Seleção Interna (CSI), a serem designadas pelo Comandante do COMAR.

5.8.3.3 A Seleção constará das seguintes etapas:

- a) Avaliação Curricular;
- b) Concentração Inicial;
- c) Inspeção de Saúde Inicial (INSPSAU);
- d) Concentração Final; e
- e) Habilitação à Incorporação.

5.8.3.4 Poderão ser acrescentadas novas etapas ao processo seletivo, conforme orientações contidas em Aviso de Convocação.

5.8.3.5 Todas as etapas do processo seletivo serão aplicadas de acordo com as instruções e as normas em vigor no COMAER.

5.8.4 INCORPORAÇÃO, MATRÍCULA NO EAP E CLASSIFICAÇÃO

5.8.4.1 No ato de incorporação, efetivado pelos Comandantes de COMAR e publicado no respectivo Boletim Externo Ostensivo, constará:

- a) declaração de Terceiro Sargento do QSCon;
- b) a ordem de matrícula na 1ª fase do EAP;
- c) a declaração de residência na sede, localidade, região metropolitana ou guarnição da OM de destino; e
- d) o tempo de serviço militar anterior, caso possua, e a Força Armada em que o prestou.

5.8.4.2 Os candidatos habilitados serão incorporados pelos COMAR, conforme o número de vagas estabelecido, e incluídos no efetivo das OM responsáveis pela primeira fase do EAP, desde que sediadas nas mesmas localidades das OM de destino.

5.8.4.3 Após o término do EAP, os aprovados serão classificados pela DIRAP nas OM a que se destinam.

5.8.4.4 Os candidatos a serem destinados às OM sediadas em localidades diferentes das sedes das OM responsáveis pela primeira fase do EAP serão incluídos no efetivo das OM de destino, ficando adidos às OM responsáveis pela primeira fase do EAP.

5.9 CONVOCAÇÃO, INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E INCORPORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO EIP DE TODAS AS ESPECIALIDADES

5.9.1 Os processos de Convocação, Inscrição, Seleção e Incorporação para a realização do EIP deverão considerar, no que não for conflitante, os critérios utilizados no processo de Convocação e Incorporação para a realização do EAP.

5.9.2 Os Terceiros Sargentos da Reserva de 2ª Classe poderão ser convocados e incluídos ou reincluídos no QSCon, sendo inscritos para o EIP, desde que tenham concluído todas as fases do EAP ou de estágios equivalentes na Marinha do Brasil ou no Exército Brasileiro.

Neste caso, o EIP terá início na data da nova incorporação, podendo ser prorrogado de acordo com o Regulamento da Reserva da Aeronáutica.

5.9.3 Os Terceiros Sargentos da Reserva de 2ª Classe, oriundos da Aeronáutica, serão incorporados pelos COMAR e incluídos no efetivo das OM de destino, onde será realizado o EIP.

5.10 CONDIÇÃO MILITAR E PRECEDÊNCIA HIERÁRQUICA

5.10.1 Ao serem incorporados para a realização do EAP, os convocados, como militares temporários, serão declarados Terceiros Sargentos do Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados (QSCon), na respectiva especialidade.

5.10.2 A precedência hierárquica entre os incorporados para a realização do EAP será definida pelas médias finais dos Terceiros Sargentos, ao final da primeira fase do estágio, de acordo com o Plano de Avaliação previsto.

5.10.3 A precedência hierárquica entre os incorporados para a realização do EIP será definida pelo tempo de efetivo serviço prestado anteriormente, conforme documentos comprobatórios apresentados pelo militar, em consonância com a letra “c” do parágrafo 2º do art. 17 do Estatuto dos Militares.

5.11 PRORROGAÇÕES DE TEMPO DE SERVIÇO

5.11.1 As prorrogações do tempo de serviço dos integrantes do QSCon, caso sejam concedidas, serão feitas sob a forma de EIP.

5.11.2 Os integrantes do QSCon que solicitarem prorrogação de tempo de serviço por conclusão com aproveitamento de todas as fases do EAP, poderão ser inscritos para o EIP, de acordo com o interesse da administração.

Neste caso, o EIP terá início imediatamente após a conclusão da terceira fase do EAP, podendo ser prorrogado de acordo com o Regulamento da Reserva da Aeronáutica.

5.11.3 O tempo máximo de permanência na ativa dos Sargentos do QSCon será de 08 (oito) anos, podendo ser estendido a 09 (nove) anos em caráter excepcional, de acordo com a conveniência da administração da Aeronáutica e desde que, em tempo de paz:

- a) o período de prorrogação não ultrapasse a data de 31 de dezembro do ano em que o Graduado completar 45 anos de idade, data de sua desobrigação para com o Serviço Militar; e
- b) o tempo total de efetivo serviço prestado pelo requerente, não atinja dez anos, contínuos ou não, computados para esse efeito todos os tempos de serviço, inclusive os prestados às outras Forças, ou a órgão público da administração direta, indireta, autárquica ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

5.11.4 Além do prescrito no item 5.11.3, são condições necessárias à concessão da prorrogação do tempo de serviço dos integrantes do QSCon:

- a) o interesse do serviço, com base nas demandas regionais;
- b) ter sido julgado(a) apto em Inspeção de Saúde;
- c) ter parecer favorável de seu Comandante, Chefe ou Diretor, e do Comandante do COMAR;
- d) a existência de vagas na OM; e
- e) não ter restrições em relação aos conceitos moral e profissional informados pela Secretaria da Comissão de Promoções de Graduados (SECPG).

5.11.5 As prorrogações de tempo de serviço para os integrantes do QSCon serão concedidas pelo Diretor de Administração do Pessoal.

5.11.6 Os Graduados do QSCon, que não atendam aos quesitos estabelecidos para as prorrogações de tempo de serviço, serão licenciados do serviço ativo, desligados do efetivo de suas OM e incluídos na reserva não remunerada da Aeronáutica.

5.11.7 O Graduado do QSCon poderá ser licenciado do serviço ativo *ex officio* ou a pedido, de acordo com a legislação vigente.

6 PRESCRIÇÕES DIVERSAS

6.1 INTERFERÊNCIAS NO PROCESSO SELETIVO

Eventuais solicitações de interferência no processo seletivo dos MFDV/EAT, desde que adequadamente fundamentadas, deverão ser dirigidas ao Comandante do V COMAR, para apreciação, via ofício, e, se for o caso, encaminhado às respectivas RM.

6.2 REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR

6.2.1 Na ocasião da lavratura do CAM, será registrada, como limite de validade inicial, a data de **31 DEZ 2015**, para os alistados até **30 JUN 2015** e **31 DEZ 2016**, para os alistados de **01 JUL 2015 A 31 DEZ 2016**(§ 1º do art. 42 do RLSM).

6.2.2 A validade do CAM será prorrogada de acordo com o que estabelece o § 2º do art. 42 do RLSM.

6.3 TÍTULOS DE ELEITOR

6.3.1 Os títulos de eleitor dos conscritos incorporados não poderão ser recolhidos, tendo em vista o previsto no § único do Art. 91 da Lei nº 9.504, de 30 Set. 1997 (estabelece normas para as eleições).

6.3.2 Anualmente, as OM incorporadoras ou de matrícula deverão, num prazo máximo de trinta dias após a incorporação ou matrícula, encaminhar às respectivas Zonas Eleitorais, organizadas por Seção Eleitoral, as relações dos militares que deixarão de votar, por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do art. 14 da Constituição Federal, conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), informado através do telex nº 3.927, de 04 NOV 1989, em resposta à consulta formulada pelo então Ministério do Exército, e ofícios nº 1.577/SJ, de 28 JUN 95 e nº 2.643, de 26 SET 95, ambos do Presidente do TSE.

6.4 RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SERVIÇO MILITAR (OSM)

6.4.1 Os chefes dos OSM deverão zelar para que seus subordinados sejam constantemente orientados e exigidos quanto à dedicação e ao interesse pelas tarefas que realizam e, de forma enfática, quanto aos quesitos de apresentação pessoal, presteza e urbanidade no trato com o público.

6.4.2 As SMOB deverão atentar ao rigoroso cumprimento dos prazos, de acordo com o estabelecido na Tabela de Eventos e prescrições desta Instrução, para a remessa ao SERMOB-5 e demais órgãos, das informações e/ou documentos previstos, bem como à máxima brevidade no trâmite da documentação destinada aos outros OSM.

6.4.3 Os documentos (remessas, ofícios, relatórios, etc.) deverão ser confeccionados conforme a padronização que preceitua a IMA 10-1 (Correspondência e Atos Oficiais).

6.4.4 As SMOB deverão remeter ao SERMOB-5, até **11 NOV 2016**, Relatório de Seleção Geral, **31 MAR 2017**, Relatório da 1ª Incorporação, **31 AGO 2017**, Relatório da 2ª Incorporação, nos quais constarão os totais de:

6.4.4.1 Relatório – Seleção Geral:

- a) apresentados para a Seleção Geral em **2016**, dos municípios exclusivos da Aeronáutica;
- b) inspecionados de saúde, por grupos (A, B1, B2 e C) em **2016**, dos municípios

exclusivos da Aeronáutica; e

- c) incapazes, por diagnósticos (CID) em **2016**, dos municípios exclusivos da Aeronáutica.

6.4.4.2 Relatório – 1ª Incorporação:

- a) incorporados na 1ª turma de **2017, por OM**;
- b) MFDV incorporados em **2017, por OM e especialidade**; e
- c) Observações e sugestões.

6.4.4.3 Relatório – 2ª Incorporação:

- a) Incorporados na 2ª Turma em **2017, por OM**; e
- b) Observações e sugestões.

6.4.5 Após receber os relatórios dos itens anteriores de todas as SMOB, o SERMOB-5 fará a compatibilização das informações em um único relatório e o encaminhará à DIRAP/DSM até os dias **09 DEZ 2017** (relatório – Seleção Geral), **14 ABR 2017** (relatório – 1ª Incorporação) e **15 SET 2017** (relatório 2ª Incorporação).

6.4.6 As SMOB deverão remeter ainda até 05 (cinco) dias úteis após a 1ª e 2ª incorporações o relatório de incorporados por CODOM, e o relatório de incorporação e matrícula, o primeiro constando apenas o número de incorporados por código de OM e segundo contendo o Município de Seleção e o número de incorporados.

6.4.7 O SERMOB-5 deverá remeter, até o décimo dia útil após as incorporações, os relatórios referidos no item 5.4.5 às respectivas Regiões Militares.

6.5 EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA (EXAR)

6.5.1 O propósito do EXAR é a atualização dos dados cadastrais da reserva “na disponibilidade”, visando agilizar uma possível mobilização por parte das Forças Armadas. É recomendado que haja uma ampla divulgação e que todo OSM receba os Oficiais e Praças integrantes da reserva “na disponibilidade” que, por qualquer motivo, estejam impedidos de se apresentarem, durante o EXAR, na OM a que estiverem vinculados.

6.5.2 Conforme dispõe o Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), o militar ao ser incluído na Reserva de Primeira e de Segunda Classe da Aeronáutica, permanecerá na situação de “disponibilidade” por um prazo 05 (cinco) anos, conforme prescreve a Portaria Reservada n.º 2/GM3 de 13 de janeiro de 1972.

6.5.3 Nesse contexto, cabe aos Órgãos do Serviço Militar (OSM), de forma sistêmica, a manutenção de um efetivo controle dessa reserva.

6.5.4 A DIRAP, objetivando aumentar os mecanismos de controle do pessoal da reserva não remunerada e visando a ampliar o índice de apresentação de reservistas na disponibilidade, desenvolveu um Sistema Informatizado, possibilitando aos reservistas efetuarem sua apresentação anual, via INTERNET, o chamado EXARNET, acessado a partir do seguinte endereçamento eletrônico:

www.exarnet.aer.mil.br.

6.5.5 O acesso ao EXARNET deverá ser objeto de divulgação no âmbito das OM, através dos Órgãos do Serviço Militar local, com a utilização da mídia encaminhada pelo SERMOB-5, o qual deverá constar das grades curriculares do EAS/EIS, EAT/EIT, Cursos de Formação de Cabo e Cursos de Formação de Soldados.

6.5.6 Os OSM deverão ainda dispor de um computador com acesso à Internet, a fim de permitir

que os reservistas que se apresentarem nesses locais possam fazer uso dessa ferramenta para acessar a EXARNET no próprio OSM.

6.6 SOBRECARGA DOS OSM

6.6.1 Os Comandantes de OM deverão afastar das escalas de instrução e serviço os militares designados para as diversas Comissões de Seleção do Serviço Militar (CSE; CSI; CSFA; CSC e CSV), e de quaisquer outras atividades estranhas ao Serviço Militar, a fim de possibilitar o cumprimento de todas tarefas que os afetam, bem como o pronto atendimento ao público externo, no período em que estiverem atuando nas Comissões de Seleção.

6.6.2 Nos casos de extrema necessidade o Oficial que preside a Comissão poderá, eventualmente, liberar o militar designado para participar das escalas de instrução e serviço ou de tarefa estranha às atividades do Serviço Militar, desde que, não haja prejuízo para as atividades fins das Comissões

6.7 PUBLICIDADE

6.7.1 O lema de publicidade do Serviço Militar é:

6.8 PARTICIPAÇÃO DAS OM NA FORMAÇÃO DAS COMISSÕES DE SELEÇÃO INTERNA (CSI)

6.8.1 Todas as OM das localidades para as quais forem abertas vagas para o QOCON ou QSCON deverão contribuir, proporcionalmente ao efetivo existente, com a designação de militares para a formação das respectivas CSI.

6.8.2 A escala dos militares que concorrem a formação das CSI será controlada pelo SERMOB-5/SMOB.

“SERVIÇO MILITAR – COM VOCÊ O BRASIL É MAIS FORTE”

6.8.3 Especial atenção deverá ser dispensada pelos chefes dos OSM no sentido de viabilizar a divulgação das diversas etapas de atividades do Serviço Militar, mormente naquelas localidades atendidas por comissões volantes, nas épocas de alistamento, seleção e Exercício de Apresentação da Reserva – EXAR.

7 DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 PESSOAL

7.1.1 É vedada a concessão de férias ou dispensas aos integrantes de Comissões de Seleção, durante o período de seu funcionamento.

7.1.2 Os componentes das Comissões de Seleção ficarão dispensados do serviço, instrução ou quaisquer outras funções nas suas organizações militares, enquanto permanecerem à disposição das comissões.

7.2 FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES

7.2.1 O horário de funcionamento das comissões será constituído de dois expedientes, sendo o da tarde destinado as tarefas de trabalhos internos e esporadicamente a realização de teste com conscritos que não o tenham realizado no período normal.

7.2.2 As Comissões de Seleção deverão funcionar de segundas as sextas-feiras, a partir das 07 horas, exceto feriados, até que sejam concluídos os trabalhos. Em casos especiais poderão funcionar aos sábados.

7.3 DISTRIBUIÇÃO

7.3.1 A distribuição das presentes Instruções será efetuada às OM relacionadas no quadro abaixo, nas quantidades especificadas:

DIRAP (DSM)	01
3ª RM	01
5ª RM	01
5º DN	01
TOTAL DE EXEMPLARES	04

7.3.2 Após publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica as OM subordinadas serão informadas da disponibilidade do documento para conhecimento dos interessados.

7.3.3 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo. Sr. Comandante do Quinto Comando Aéreo Regional.

7.3.4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 out. 1988.

BRASIL. Lei nº 4.375, de 17 ago. 1964. Lei do Serviço Militar - LSM, com as modificações da Lei nº 4.754, de 18 ago. 1965, e dos Decretos-leis nº 549, de 24 abr. 1969, nº 715 de 30 jul. 1969, nº 899, de 29 set. 1969 e nº 1.786, de 20 de maio de 1981.

BRASIL. Lei nº 5.292, de 08 jun. 1967. Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - (LMFDV), com as modificações das Leis nº 5.399, de 20 mar. 1968 e nº 7.264, de 04 dez. 1984 e Decreto-Lei nº 2.059, de 01 set. 1983.

BRASIL. Lei nº 3.282, de 10 out. 1957. Amparo a Conscritos Acidentados.

BRASIL. Lei nº 8.239, de 04 out. 1991. Lei de Prestação do Serviço Alternativo – LPSA.

BRASIL. Decreto nº 57.654, de 20 jan. 1966. Regulamento da Lei do Serviço Militar - RLSM, modificado pelos Decretos nº 58.759, de 28 jun. 1966, nº 76.324, de 22 set. 1975, nº 93.670, de 09 dez. 1986, nº 627, de 07 ago. 1992 (multa - UFIR) e nº 1.294, de 26 out. 1994.

BRASIL. Decreto nº 63.704, de 29 nov. 1968. Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários - RLMFDV, modificado pelos Decretos nº 91.206, de 29 abr. 1985 e nº 1.295, de 26 out. 1994.

BRASIL. Decreto nº 60.822, de 07 jun. 1967. Instruções Gerais para Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas - IGISC, modificado pelos Decretos nº 63.078, de 05 ago. 1968 e nº 703, de 22 dez. 1992.

BRASIL. Decreto nº 66.949, de 23 jul. 1970. Instruções Gerais para Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas – IGCCFA.

_____. Portaria nº **58/MD, de 28 jan. 2016**. Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial das Forças Armadas em 2017 - PGC 2016.

_____. Portaria EMFA nº 422/SC-5, de 21 fev. 1990. Amparo a Conscritos Acidentados.

_____. Portaria nº 1.628/COSEMI, de 07 jun. 1983. Instruções Gerais sobre o Serviço Militar de Brasileiros no Exterior – IGSME.

_____. Portaria nº 2.681/COSEMI, de 28 jul. 1992. Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Alternativo - RLPSA, modificada pela Portaria nº 3.656/COSEMI, de 21 out. 1994;

_____. Portaria nº 954/GM-3, de 11 dez. 1990. Redução de Tempo de Serviço Militar Inicial na Aeronáutica.

_____. Portaria COMGEP nº 41/5EM, de 23 ABR 2009. Instruções para Convocação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas para Prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores - ICA 33-1, de 2009.

_____. Portaria DIRAP nº 701/DSM, de XX mar. 2010. Recrutamento de Conscritos para o Serviço Militar Inicial – ICA 33-16.

_____. Portaria DIRAP nº 2.024-T/SAPSM, de 22 de março de 2016. Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano 2017 – ICA 32-2.

_____. Portaria DIRAP nº 1422/DSM, de 13 jun. 1979. Dispensa de Incorporação e Desincorporação de Arrimos de Família.

_____. Portaria DIRAP nº 1.033/DSM, de 24 ago. 1988. Regularização do Serviço Militar Prestado no Exterior - IMA 33-6.

_____. Portaria DIRAP nº 1.650/DSM, de 17 set. 1986. Instruções para Cadastramento.

_____. Portaria DIRAP nº 1422/DSM, de 13 jun. 1979. Dispensa de Incorporação e Desincorporação de Arrimos de Família.

_____. Portaria DIRAP nº 1.033/DSM, de 24 ago. 1988. Regularização do Serviço Militar Prestado no Exterior - IMA 33-6.

_____. Portaria DIRAP nº 1.650/DSM, de 17 set. 1986. Instruções para Cadastramento e Controle da Reserva da Aeronáutica - IMA 33-3, alterada pela Portaria 245/DSM, de 29 jan. 1991.

Dec. Nº 6.854, de 25 mai. 2009, Reserva da Aeronáutica.

Dec. Nº 8.130, de 24 out. 2013, Altera o Dec. Nº 6.854, de 25 mai. 2009, Reserva da Aeronáutica.

Portaria COMGEP nº 1591/GC3, de 25 set. 2014, Instrução Reguladora do Quadro de Sargentos da Reserva de 2º classe Convocados.

Portaria COMGEP nº 122/DLE, de 23 fev. 2015, Norma para o funcionamento dos Órgãos de Recrutamento e Mobilização da Aeronáutica.

Portaria COMGEP nº 44/GC3, de 26 jan. 2010, Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais da Reserva de 2º Classe.

Anexo A - OM de Destino na Área do V COMAR e Respectivas Comissões de Seleção

OM DE DESTINO DOS INCORPORADOS	COMISSÕES DE SELEÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - QG do V COMAR - HACO - SERAC-5 - PACO - DTCEA PA - BACO - 1º/14º GAv - 5º ETA - 2º/1º GCC - BINFAE-CO - DTCEA CO - 1ª GAAAD 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA PA (Seleção Geral) - CSFA CO (Seleção Geral) - CSI BACO (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA CGU – CANGUÇU 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA CGU (Seleção Geral) - CSV V COMAR/BACO/DTCEA CGU (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - BAFL - PAFL - 2º/7º GAv - DTCEA-FL 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA FL (Seleção Geral) - CSI BAFL (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA MDI – MORRO DA IGREJA 	<ul style="list-style-type: none"> - CSV V COMAR/BAFL/ DTCEA MDI (Seleção Geral) - CSV BAFL/DTCEA MDI (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - CINDACTA-2 - PACT - DTCEA CT - DTCEA BI - EACCT 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 CSFA CT (Seleção Geral) - CSI CINDACTA-2 (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA FI – FOZ DO IGUAÇU 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA FI (Seleção Geral) - CSV CINDACTA-2/DTCEA FI (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA CDT - CATANDUVAS 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA Cascavel - CSV CINDACTA-2/DTCEA CDT (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - BASM - PASM - 1º/10º GAv - 3º/10º GAv - 5º/8º Gav - 4º/1º GCC - DTCEA SM 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA SM (Seleção Geral) - CSI BASM (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA UG - URUGUAIANA 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA UG (Seleção Geral) - CSV BASM/DTCEA UG (Seleção Complementar)
<ul style="list-style-type: none"> - DTCEA STI - SANTIAGO 	<ul style="list-style-type: none"> - CSFA STI(Seleção Geral) - CSV BASM/DTCEA STI (Seleção Complementar)
MFDV para <ul style="list-style-type: none"> - QG do V COMAR - BACO - BAFL - CINDACTAII - BASM - BINFAE-CO 	MFDV <ul style="list-style-type: none"> - CSE V COMAR/3ªRM (Seleção Geral) - CSE V COMAR/5ªRM (Seleção Geral) - CSI V COMAR/3ª e 5ªRM (Seleção Complementar)

Anexo B – Questionário Sócio-Econômico e Profissional

ICA 33-9/2012

Anexo-B– Questionário Sócio-Econômico e Profissional

COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA
QUESTIONÁRIO PARA CONSCRITOS

I- DADOS PESSOAIS

1- Nome: _____

2- Filiação: Nome do pai _____

Vivo? ☐ Sim ☐ Não Profissão: _____

Nome da mãe _____

Viva? ☐ Sim ☐ Não Profissão: _____3- Possui irmãos? ☐ Sim ☐ Não Quantos? _____

4- Endereço: _____

Bairro: _____ Município: _____ Estado: _____

5- Telefone: _____ 6- E-mail: _____

7- Qual a sua renda familiar:

☐ Até 1 salário mínimo ☐ De 1 até 4 salários mínimos ☐ Acima de 4 salários mínimos

8- Você contribui financeiramente para as despesas de sua casa?

☐ Sim ☐ Não9- Possui Carteira Nacional de Habilitação? ☐ Sim ☐ NãoCategoria: ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E

II- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1- Qual seu grau de escolaridade?

☐ Ensino fundamental (até 8ª série) ☐ Completo ☐ Incompleto☐ Ensino médio (2º grau) ☐ Completo ☐ Incompleto☐ Superior ☐ Completo ☐ Incompleto

2- Possui algum curso especializado ou profissionalizante?

☐ Sim ☐ Não Qual?☐ Técnico em enfermagem ☐ Técnico em administração☐ Técnico em higiene dental ☐ Técnico em comunicação☐ Técnico em patologia clínica ☐ Técnico em turismo☐ Técnico em radiologia ☐ Técnico em mecânica☐ Técnico em instrumentação cirúrgica ☐ Técnico em elétrica☐ Técnico em segurança do trabalho ☐ Técnico em eletrônica☐ Técnico em contabilidade ☐ Técnico em edificações☐ Técnico em processamento de dados ☐ Outros

Especifique _____

Continuação do Anexo B – Questionário Sócio-Econômico e Profissional

3- Que atividades profissionais você já exerceu?

- ☐ Indústria – metalurgia, eletricidade, mecânica, pintura, borracharia, lanternagem....
☐ Comércio – vendas, balconista, entregas...
☐ Administração – almoxarifado, conferência, correio, informática, tesouraria, biblioteca...
☐ Obras – pedreiro, servente, marceneiro, carpinteiro, pintor, jardineiro...
☐ Serviços – garçom, cozinheiro, motorista, motociclista, desenhista, serviços gráficos, datilografia, digitação...
☐ Guarda e segurança
☐ Rural
☐ Outros Especifique: _____

4- Você estava trabalhando na época do alistamento?

- ☐ Sim ☐ Não Em caso afirmativo, qual a sua ocupação? _____

III- INTERESSES

1- Por que você optou pelo serviço militar na Aeronáutica?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Segurança econômica | <input type="checkbox"/> Prestígio social |
| <input type="checkbox"/> Oportunidade de crescimento profissional | <input type="checkbox"/> Influência dos amigos |
| <input type="checkbox"/> Interesse pela aviação | <input type="checkbox"/> Influência de parentes |
| <input type="checkbox"/> Interesse pela vida militar | <input type="checkbox"/> Atração pela aventura |
| <input type="checkbox"/> Outros Especifique: _____ | |

2- Você gostaria de seguir a carreira militar na Aeronáutica?

- ☐ Sim ☐ Não Por quê?
☐ Obter uma boa formação militar ☐ Segurança econômica
☐ Obter uma boa formação técnico-profissionalizante ☐ Interesse pela vida militar
☐ Obter um bom condicionamento físico ☐ Prestígio social
☐ Outros Especifique: _____

3- Que atividades você espera realizar na Aeronáutica?

IV- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1-- O que você gosta de fazer nas suas horas de folga?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ouvir música | <input type="checkbox"/> Ir à praia |
| <input type="checkbox"/> Ler | <input type="checkbox"/> Encontrar com os amigos |
| <input type="checkbox"/> Navegar na Internet | <input type="checkbox"/> Namorar |
| <input type="checkbox"/> Reunir-se com a família | <input type="checkbox"/> Ir à igreja / culto |
| <input type="checkbox"/> Ir ao cinema | <input type="checkbox"/> Ir a bares, boates, pagodes, forrós |
| <input type="checkbox"/> Ir a festas | <input type="checkbox"/> Praticar um esporte |
| <input type="checkbox"/> Passear com os pais | <input type="checkbox"/> Dormir |
| <input type="checkbox"/> Outros Especifique: _____ | |

Anexo C - Declaração de Não-Gravidez

NOME: _____
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____
No DA IDENTIDADE: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR _____
NATURALIDADE: _____
ESTADO CIVIL: _____
ENDEREÇO COMPLETO: _____

BAIRRO: _____
CIDADE: _____ UF: _____
CEP: _____ DDD: _____ TELEFONE No _____
RAMAL _____

MILITAR DA ATIVA? () SIM () NÃO

EXMO. SR. COMANDANTE DO QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL

EU, _____, DECLARO ESTAR DE ACORDO EM ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DE CUMPRIR AS EXIGÊNCIAS DE NÃO ESTAR DENTRO DO PERÍODO DE RESGUARDO PÓS-PARTO DE 90 (NOVENTA) DIAS ATÉ A DATA DE INCORPORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA 1ª FASE DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO, BEM COMO NÃO APRESENTAR ESTADO DE GRAVIDEZ DURANTE O REFERIDO ESTÁGIO.

LOCAL: _____ DATA: ____/____/____

ASSINATURA DA VOLUNTÁRIA

Anexo D - Parâmetros de Qualificação Profissional para QOCON

**QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL
SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE – SERSA-5
BANCA EXAMINADORA**

A apresentação dos títulos abaixo relacionados será levada em conta na verificação documental realizada pela banca examinadora, que verificará se o candidato à convocação possui o perfil requerido para as especialidades com vagas disponíveis nas OM.

1 - Extensão Universitária

1.1 - Cursos de Atualização.

2 - Pós-Graduação

2.1 - Especialização – Cursos realizados na especialidade na qual o candidato se inscreveu para a seleção, reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) ou ministrados por entidades (Sociedades, Colégios, Associações e congêneres, sob os ditames do MEC) e Residências realizadas em Hospitais Universitários ou não, desde que sejam homologadas pelo MEC.

2.2 - Mestrado (*).

2.3 - Doutorado (*).

3 - Experiência Profissional na Especialidade Declarada

3.1 - Monitoria.

3.2 - Estágios Extracurriculares, realizados no âmbito civil, de reconhecido valor técnico profissional, na Área da Especialidade pretendidos ou realizados no âmbito militar, na Área da Especialidade pretendida.

3.3 - Participação em Cursos, Simpósios e/ou Congressos.

3.4 - Experiência profissional em Instituições Nacionais de Saúde e/ou Privadas de reconhecida notoriedade no contexto da Saúde.

3.5 - Aprovação em concurso público na Área Profissional Específica.

Anexo E- Ficha de Avaliação Curricular de Oficiais QOCON MFDV

QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL
SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE – SERSA-5
BANCA EXAMINADORA
Ficha de Avaliação Curricular de Oficiais QOCON/MFDV

NOME -----ANO-----

Nº de Inscrição do Avaliado:				
Especialidade:				
Qualificação na especialidade a ser selecionado	A	B	C	D
Doutorado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	10	
Mestrado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	9	
Residência		-	10	
Especialização “latu Sensu” (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	8	
Atualização (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	3	
Qualificação como Profissional fora da especialidade pretendida	A	B	C	D
Doutorado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	1	
Mestrado (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	0,9	
Residência		-	1	
Especialização “latu Sensu” (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	0,8	
Atualização (duração igual ou superior a 360 horas/aula)		-	0,4	
Experiência Profissional na Especialidade a ser selecionada (anual)		-	4	
Trabalhos publicados (máximo de 3 publicações)		3	1	
Participação em congressos na especialidade (máximo de 3 participações)		3	0,5	
Estágios Extra-Curriculares na especialidade (mínimo 6 meses de duração – máximo de 3 estágios)		3	2	
Estágios Extra-Curriculares como profissional fora da especialidade (mínimo 6 meses de duração – máximo de 3 estágios)		3	1	
Atividade didática na especialidade por ano (máximo de 3 anos)		3	0,5	
Monitoria na especialidade		-	1	
TOTAL DE PONTOS obtido pelo candidato		-	-	

CANOAS, ____/____/____. _____

Assinatura do Avaliador (nome/posto)

Assinatura dos Membros da Banca Examinadora:

Legenda: A - Número de diplomas/eventos;

B - Número limite de diplomas/eventos;

C - Pontuação atribuída para cada diploma/evento; e

D - Pontuação total atribuída aos diplomas/eventos.

Anexo F- Ficha de Avaliação Curricular de Oficiais QOCON TEC

QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL
SERVIÇO REGIONAL DE SAÚDE – SERSA-5
BANCA EXAMINADORA
Ficha de Avaliação Curricular de Oficiais QOCON/TEC

NOME -----ANO-----

Cursos:

1 – Até dois cursos em cada subitem abaixo:	Pontos	Quant.	Total
1.1 – Carga horária menor que cem horas	03 (cada)		
1.2 – Carga horária acima de cem horas	05 (cada)		
1.3 – Especialização Incompleto (mínimo 50%)	15 (cada)		
1.4 – Especialização Completo	30 (cada)		
1.5 – Residência (Médica ou Odontológica)	50 (cada)		
1.6– Mestrado	60 (cada)		
1.7 – Doutorado	70 (cada)		
Estágios:			
2 – Extracurriculares, até dois estágios em cada subitem abaixo:			
2.1- Com duração de até 01 (um) ano	05 (cada)		
2.2 -Com duração de até 02 (dois) anos ou mais	10 (cada)		
2.3 -Realizado em Organização das <u>FORÇAS ARMADAS</u>	20 (cada)		
2.4 - Realizado em Organização da <u>AERONÁUTICA</u>	25 (cada)		
Participação em Cursos, Simpósios ou Congressos			
3 - Cada participação até o máximo de 05 (cinco)	05 (cada)		
Experiência Profissional [máximo 30 (trinta) pontos]:			
4 – Anos de trabalho após Colação de Grau			
4.1 – 01 (um) ano completo de trabalho	10		
4.2 – 02 (dois) anos completos de trabalho	20		
4.3 – 03 (três) anos ou mais completos de trabalho	30		
Monitorias:			
5 – Monitorias Acadêmicas [máximo 03 (três)]	10 (cada)		
Aprovação em Concurso Público:			
6 – Na especialidade declarada	30 (cada)		
Trabalhos Publicados			

6.1 – de autoria publicado, até 03 (três) trabalhos	05 (cada)			
6.2 – De coautoria publicado, até 03 (três) trabalhos	03 (cada)			
	Total Geral			

CANOAS, ____/____/____.

Assinatura do Avaliador